O GLOBO
SPORTIVO
ANO X — Nº 486

BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

A Novela de 48...

Ademir, o Vasco e o Fluminense

O "caso" Ademir prendeu a atenção da cidade esportiva e, mesmo, de muitos que parecem pouco interessados em football. Nestes primeiros quinze dias de 48, um ano que promete, a questão transformou-se em assunto dominante, permanecendo em plano destacado entre o noticiario geral. Pode-se afirmar, sem cair no exagero, que centenas de páginas de jornais, horas e mais horas de programas radiofônicos, gastaram-se na tentativa de elucidar o público sobre o desenrolar do que se pode chamar de "A novela de 48..." Aparecendo logo após o desfecho de um outro "caso", o de Gringo, decidido estranhamente num julgamento de "melhor de três", o "affaire" Ademir projetou-se como a nota de maior vibração, transformando-se no tema obrigatorio das palestras de todos os momentos. No "entre les deux" — São Januario e Alvaro Chaves como polos — a solução pendeu para o clube cruzmaltino, tornando os seus adeptos os mais jubilosos habitantes da capital do país. Em meio a toda historia, presidindo praticamente os seus fundamentos, houve o problema das cifras. E como atingia quantia elevada, permitiu atitude de espanto de alguns e aplausos de outros. O "velho" Menezes representou o papel principal em toda historia, embora nunca tenha decidido partidas. Mas o "papai-manager" revelou-se mais perfeito do que o filho, neste match extra-campeonato. Executou fintas perfeitas e chutou com precisão. De sua iniciativa partiu o arremesso que atingiu ao alvo desejado: quatrocentos mil cruzeiros de luvas, por dois anos de contrato. Uma atuação perfeita, em que pese os aborrecimentos que possa ter provocado entre alguns dos interessados. Agitou-se, assim, o football na sua fase de descanso, provocando desde já a atenção do público para a temporada do ano. E a Ademir, a despeito das ressalvas que sejam feitas a determinados pormenores da rumorosa transferencia, coube a tarefa de movimentar o meio esportivo.

O GLOBO SPORTIVO, por sinal, rejubila-se por ter antecipado, há muitos meses, o desfecho do "caso". Então a informação parecia apenas um boato a mais..



JUIZES em ação

Agnelo Leonardi, um juiz recem-promovido à primeira categoria foi o dirigente do prelio final de 47. E a relação dos apitadores do certame bandeirante ficou sendo esta: Bruno Nina 14 atuações; João Etzel 11; Pedro Calil, Augusto Ramos da Silva, Vicente Gengo e Francisco Kohn Filho 9; José Pelegrini 7; Victor Carratú, Luiz Matoso (Feitiço), João Barata, Waldemar Lacerda e Hamleto Riciareli 5; Artur Cidrim, Durval Valente e Artur Janeiro 3; Agenor Ribeiro e Aldo Bernardi 2, e J. Moura Leite, Otavio Ritcher, João Batista Amaral Sobrinho e Agnelo Leonardi, uma atuação, cada.

GOLEIROS VAZADOS

Terminou mesmo Jurandir, do Comercial, como o arqueiro mais vazado do campeonato paulista de 1947, ficando Andú, da Portuguesa Santista, como o segundo da lista ingrata. A relação geral dos keepers vasados foi a seguinte:

Jura (Comercial) 48 goals; Andú (Portuguesa Santista) 42; Muniz (Juventus) 38; Mauro Jabaquara) 36; Ivo (Nacional) 34; Caxambú (Portuguesa de Desportos) 28; Gijo (S. Paulo) 27; Zezinho (Jabaquara) 21; Oswaldo (Ipiranga) 21; Bino (Corintians) 19; Oberdan (Palmeiras) 16; René (Santos) 15; Aldo (Nacional) 13; Doutor (Comercial) 10; Bizarro (Juventus) e Rafael (Ipiranga) 5 goals. Fernando, do S. Paulo, atuou um jogo sem ter sido vazado.

Pacaembú

CAMPEONATO PAULISTA



O JOGO DE ENCERRAMENTO

O prelio "ponto final" do campeonato paulista de 1947 ofereceu estes detalhes:

CORINTIANS 3 X PORTUGUESA SANTISTA 0. Renda: Cr$ .... 24.877,60. Juiz: Agnelo Leonardi. Teams: CORINTIANS: Bino; Domingos e Belacosa; Palmer, Helio e Dino; Claudio, Baltazar, Servilio, Bode e Rui. PORTUGUESA: Andú; Guilherme e Pavão; Olegario, Brandãozinho e Antero; Duzentos. Zinho, Bota, Moacir e Edelton.

Goals de Baltazar (dois) e Servilio.

Com o jogo Portuguesa Santista x Corintians, cumprido domingo último em Santos o campeonato paulista ficou definitivamente encerrado. A situação final do certame ficou sendo a seguinte:

1.º PALMEIRAS (campeão) — 20 jogos, 17 vitorias, 2 empates e 1 derrota; 36 pontos ganhos e 4 perdidos; 51 goals pró e 16 contra. Saldo: 35.

2.º CORINTIANS — 20 jogos, 14 vitorias, 4 empates e 2 derrotas; 32 pontos ganhos e 8 perdidos; 54 goals pró e 19 contra. Saldo: 35.

3.º PORTUGUESA DE DESPORTOS — 20 jogos, 11 vitorias, 5 empates e 4 derrotas; 27 pontos ganhos e 13 perdidos; 43 goals pró e 28 contra. Saldo: 15.

4.º SÃO PAULO — 20 jogos, 7 vitorias, 10 empates e 3 derrotas; 25 pontos ganhos e 15 perdidos; 48 goals pró e 27 contra. Saldo: 21.

5.º IPIRANGA — 20 jogos, 9 vitorias, 3 empates e 8 derrotas; 21 pontos ganhos e 19 perdidos; 36 goals pró e 26 contra. Saldo: 10.

6.º SANTOS — 20 jogos, 6 vitorias, 7 empates e 7 derrotas; 19 pontos ganhos e 21 perdidos; 33 goals pró e 27 contra. Saldo: 6.

7.º JUVENTUS — 20 jogos, 3 vitorias, 6 empates e 9 derrotas; 16 pontos ganhos e 24 perdidos; 29 goals pró e 45 contra. Deficit: 16.

8.º PORTUGUESA SANTISTA — 20 jogos, 6 vitorias, 3 empates e. 11 derrotas; 15 pontos ganhos e 25 perdidos; 27 goals pró e 42 contra. Deficit: 15.

9.º COMERCIAL — 20 jogos, 5 vitorias, 1 empate e 14 derrotas; 11 pontos ganhos e 29 perdidos; 25 goals pró e 59 contra. Deficit: 34.

10.º NACIONAL — 20 jogos, 3 vitorias, 5 empates e 12 derrotas; 10 pontos ganhos e 30 perdidos; 21 goals pró e 53 contra. Deficit: 32.

11.º JABAQUARA — 20 jogos, 2 vitorias, 4 empates e 14 derrotas; 8 pontos ganhos e 32 perdidos; 22 goals pró e 57 contra. Deficit: 35.

O São Paulo ganhou o ponto do empate com o Nacional no primeiro turno.

OS MAIS E OS MENOS DE 47

Maior artilheiro: Servilio, com 20 goals. Keeper mais vazado: "Jura", do Comercial, com 48 goals; Ataque que mais goals marcou: Corintians: 54 goals; Defesa que mais goals deixou passar: Comercial: 59 goals. Team que mais vitorias obteve: Palmeiras: 17. Team que mais empates teve: São Paulo: 10; Teams que mais derrotas tiveram: Jabaquara e Comercial, 14 cada; Jogo de maior renda: Corintians x Palmeiras, Cr$ 682.533,00. Juiz que mais apitou: Bruno Nina, 14 jogos.

Ataque que menos goals marcou: Nacional, 21 goals; Defesa que menos goals deixou passar: Palmeiras, 16 goals; Team que menos vitorias teve: Jabaquara 2; Team que menos empates teve: Comercial, 1; Team que menos derrotas teve: Palmeiras: 1 derrota; Jogo de menor renda: Juventus x Comercial, Cr$ 3.356,00: Arqueiro menos vazado (em media): Oberdan, 16 goals em 20 jogos.

RENDAS

Apenas Cr$ 24.877,60 rendeu o prelio derradeiro do certame bandeirante. Com isso a arrecadação total do campeonato de 1947 elevou-se à cifra de Cr$ 9.862.011,60.

A renda maior do ano foi a do jogo Corintians x Palmeiras, do primeiro turno, com Cr$ 682.533,00, e a menor a do prelio Juventus x Comercial, com Cr$ 5.356,00.

PENALTIES

Nenhum penalty registrou-se no jogo de encerramento do campeonato paulista de 47. Em consequencia a estatistica das penalidades máximas ficou oferecendo mesmo os seguintes números:

Penalties batidos 29. Aproveitados 20. Esperdiçados 9. Destes, três foram chutados para fora e seis defendidos pelos arqueiros.

As nossas capas

Figuram nas capas no numero de hoje de O GLOBO SPORTIVO, Gringo e Sula. O primeiro "pivot" de rumoroso "caso" que se encontra agora no Flamengo, pelo menos até que venha a ser julgado novamente no Superior Tribunal, e o segundo eficiente half-back do Bangú, que formou na relação dos poucos jogadores que atuaram todas as 20 partidas do campeonato de 1947.

PASTA DENTIFRICIA
S.S. WHITE
★
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

ARTILHEIROS

Ampliou Servilio a diferença que o consagrou como o "artilheiro-mor" do campeonato paulista de 1947, marcando mais um goal no jogo de domingo último com a Portuguesa Santista. A relação final dos goleadores do certame ficou sendo a seguinte, após os 3 a 0 do Corintians sobre a "briosa":

1.º — Servilio (Corintians) com 20 goals; 2.º — Lula (Palmeiras) com 16 goals; 3.º — Pinga I (Portuguesa de Desportos) e Canhotinho (Palmeiras) com 12 goals; 4.º — Walter (Ipiranga) com 11 goals; 5.º — Nininho (Portuguesa de Desportos), Alemãozinho (Jabaquara) e Leopoldo (S. Paulo), com 10 goals. 6.º — Baltazar (Corintians), Claudio (Corintians) e Niquinho (Juventus) com 9 goals; 7.º — Adolfrides (Santos), Antoninho (Santos) e Passarinho (Nacional) com 8 goals; 8.º — Carbone (Juventus), Oswaldinho (Palmeiras), Lima (Palmeiras), Silas (Ipiranga), Romeuzinho (Comercial), Jesus (Nacional), com 7 goals e Simão (Portuguesa de Desportos), Nenê (Corintians), Braz Peixe (Ipiranga), China (S. Paulo) e Remo (São Paulo), com 6 goals; 10.º — Moacir (Portuguesa Santista), Baia (Jabaquara), Teixeirinha (São Paulo) e Renato (Portuguesa de Desportos), com 5 goals; 11.º — Neca (São Paulo), Brandãozinho (Jabaquara), Pinga II (Portuguesa de Desportos), Zinho (Portuguesa Santista), Bota (Portuguesa Santista), Leonidas (São Paulo), Brandãozinho (Portuguesa Santista), Rui (Corintians) e Odair (Santos) com 4 goals; 12.º — Arturzinho (Palmeiras), Vacaro (Comercial), Honorato (Comercial) Duzentos (Portuguesa Santista), Bibe (Ipiranga), Paiva (Portuguesa Santista), Noronha (São Paulo), Charuto (Portuguesa Santista) e Rubens (Ipiranga), com 3 goals; 13.º — Ciciá (Ipiranga), Castro (Ipiranga), Eduardinho (Comercial), Bauer (São Paulo), Luiz (Juventus) Ieso (São Paulo), Zé Braz (Juventus) Maracai (Santos), Caxambú (Santos), Artur (Comercial), Manoelito (Comercial), Canhoto (Comercial), Vicente (Nacional), Milani (Corintians) e Ferrari (São Paulo), com 2 goals; 14.º — Turcão (Palmeiras), Farid (Portuguesa de Desportos), Waldemar (Nacional), Eduardinho (Comercial), Durão (Comercial), Edelton (Portuguesa Santista), Waldemar (Juventus), Garro (Ipiranga), Pixo (Juventus), Romeu (Juventus), Guilherme (Portuguesa Santista), Américo (São Paulo), Rui (São Paulo) Vianna (Comercial) Djalma (Portuguesa de Desportos), Helio (Portuguesa de Desportos), Natalino (Nacional), Sturaro (Juventus), Barbosa (Portuguesa Santista), Silas (Portuguesa Santista), Leandro (Comercial), Bernardi (Ipiranga), e Baleiro (Jabaquara), com um goal.

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Inglês (Nacional), com um goal contra, no jogo com o Juventus; Belmiro (Ipiranga), com um goal contra, no jogo com a Portuguesa de Desportos, Lorico (Portuguesa de Desportos), um goal contra no jogo com a Portuguesa Santista; Turcão (Palmeiras), um goal contra no jogo com o Corintians; Bugre (Nacional), um goal contra, no jogo com o Juventus; Léo (Jabaquara), um goal contra, no jogo com o Corintians; Espanador (Jabaquara), um goal contra no match com o Santos.

CONTAS CORRENTES
POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
JUROS 6 0/0 a/a
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155



Faça desde já um seguro de saude para seus filhos, fazendo-os tomar Hemoglobina Granado — Vinho e Xarope

O GLOBO SPORTIVO

Diretores: Roberto Marinho e Mario Rodrigues Filho. Gerente: Henrique Tavares. Secretario: Ricardo Serran. Redação, administração e oficinas: rua Bethencourt da Silva, 21, 1.º andar, Rio de Janeiro. Preço do número avulso para todo o Brasil: Cr$ 0,60. Assinaturas: anual, Cr$ 30,00; semestral, Cr$ 20,00

MARIO FILHO

HISTORIA DO SHOOT (3)

DA PRIMEIRA FILA

1 Eu poderia falar até amanhã de manhã cedo a respeito do chute de Grané. Não faltaria assunto. Conta-se dele o seguinte: foi logo após a extinção da Laf. E o Corintians vai a Santos disputar uns matches com o Atlético Santista. Do campo do Atlético Santista se podia ver o palacete de Carlos Lisboa, socio de uma casa de café. Pois bem. Carlos Lisboa, depois do almoço, ia para a varanda, sentando-se em uma cadeira de balanço. Os jogadores, de longe, distinguiam alguem escondido pelas páginas abertas da "Tribuna". Carlos Lisboa lia, lia, sem tomar conhecimento do match. De quando em quando um grito da multidão despertava-o. Ele fazia um gesto de dobrar a "Tribuna". E acabava virando a página. Quando Grané foi bater um foul perto da area do Atlético Santista, Carlos Lisboa estava lendo as noticias da Bolsa. O chute partiu. Passou por cima do muro. Subiu até à varanda do palacete, lá ao fundo, furou as páginas abertas da "Tribuna", bateu no peito de Carlos Lisboa, virou a cadeira de balanço. E Carlos Lisboa e a cadeira de balanço foram em cima dos vitrais. Espatifando tudo.

* * *

2 Eu me lembro de um Corintians e Vasco. Em São Januario. Grané, em um dado momento, rebate uma bola. A bola atravessa o campo do Vasco. Como se tratava de um chute de longe — Grané rebatera da area do Corintians — Tinoco não teve a menor dúvida em meter a cabeça. Eu nunca me esqueci do lance. E agora eu vejo Tinoco, alto, forte, de cabeça dura, oferecer a testa à bola de Grané. A bola bate em Tinoco. Derruba o. Tinoco cai fazendo força para não cair. Endurecendo o corpo. Por isso êle foi para trás como um pedaço de pau. E ficou no chão, estirado, imovel, enquanto a bola seguia o seu caminho. A cabeça de Tinoco nem a desviara.

* * *

3 Quando Grané ia bater uma penalidade perto da area, todos os jogadores do outro team se agrupavam, formando uma parede. Nenhum tinha a coragem de olhar de frente para o pé de Grané. O muro humano era formado pelas costas dos adversarios. E o keeper não via nada e não queria ver. Se a bola tomasse a direção do goal nem adiantaria fazer o gesto de defesa. Para que? E conta-se que Oswaldo — Oswaldo era irmão de Feitiço, apesar de um chamar-se Oswaldo Silva e o outro, Luiz Matoso — fazia parte de uma parede na hora em que Grané foi bater um foul contra o Santos. Oswaldo cruzou os braços. Deu as costas. Fechou os olhos. E recebeu o chute na altura do pulmão. A bola voltou e Oswaldo caiu. Botando sangue pela boca. Nunca mais ele voltou a jogar football. Ficou doente. Foi para um leito de hospital e morreu.

* * *

4 Quem sabe de tudo isso há de admirar o atrevimento de Jaguaré. Jaguaré, de pura bravata, chegou para perto de Grané, na hora de um penalty, e disse que ia defender o chute de onze passos. E, ainda mais: "Eu vou defender o chute e rodar a bola na ponta do dedo". Os dois, Grané e Jaguaré, discutiram as condições do desafio. "Naturalmente — explicou Jaguaré — eu só poderei defender se você chutar para cima de mim". "Está bem — concordou Grané. — Prepare-se". E Jaguaré colocou-se no centro do goal. Encolhendo a barriga. Abrindo as mãos. A noticia espalhou-se pelos quatro cantos do campo do Floresta. E todo o mundo ficou com pena de Jaguaré. Soa o apito do juiz. Grané mete o bico da chuteira e a bola parte. Defender, Jaguaré defendeu. O chute suspendeu-o. Dobrou-o. E êle caiu sentado no chão. Groggy. Virando o olho. Mesmo assim êle, às vésperas de um sonho, rodou a bola na ponta do dedo. Isto é: tentou rodar. Eu não sei se a bola estava muito pesada ou o dedo muito mole

* * *

5 O chute de Del Debbio tambem atravessava o campo. Não era, porem, como o de Grané. Um dia, no campo do Fluminense, o América enfrentou o Corintians. E na hora de Del Debbio rebater uma bola, Sobral veio correndo, fechando sobre o goal. Separava Del Debbio de Sobral uma distancia de dez passos. A bola pegou Sobral bem em baixo do queixo. E Sobral — eu não sei se foi impressão minha — subiu. Para logo depois cair horizontalmente. Knock-out. Del Debbio agarrou-o pela cabeça. Grané pelos pés. E lá veio Sobral para a enfermaria do Fluminense. O natural — e eu estou desconfiado de que a minha memoria exagera um pouco — o natural seria que o corpo de Sobral ficasse mole. Pois ficou duro. Como se em baixo dele houvesse uma maca.

* * *

6 Feitiço só tinha um pé. E não sabia chutar à barroso. Nenhum jogador, porem, exibiu tamanha facilidade em dar um bico como êle. Feitiço, em plena corrida, de qualquer jeito — com a canhota, bem entendido — conseguia alcançar o centro da bola com a ponta da chuteira. Quando veio cá o Motherwell, Feitiço marcou quatro goals da mesma maneira. A bola era entregue por Oswaldinho a Petronilho. E Petronilho pulava, de pés juntos, deixando-a passar. Feitiço, então, mandava o bico. Se não fosse o bico de Feitiço, os ingleses do Motherwell não abandonariam o campo do Fluminense com uma derrota esmagadora.

* * *

7 Havia, porem, quem não acreditasse em goal de longe. Aimoré, um dia, tentou explicar por que um keeper deixava passar chutes de quarenta jardas. (Eu ainda não compreendi a razão da medida quarenta jardas para definir qualquer pontapé de grande distancia. Do meio de campo até à grande area, tudo passa a ser quarenta jardas). Segundo Aimoré, a bola entrava porque o keeper não esperava o chute. "Se o keeper prestar atenção, nem Grané será capaz de fazer goal de quarenta jardas". Aimoré disse isso em vésperas de um Fluminense e América. E parecia castigo: logo no principio do jogo Aimoré bate um tiro de meta. Escorrega e cai. Prego, do meio de campo, emenda e Aimoré nem teve tempo de levantar-se.

* * *

8 Waldemar se cansou de fazer goals de quarenta jardas. O chute dele partia quando menos se esperava. A impressão do keeper era a de que Waldemar ia passar. Porque, com a bola nos pés, Waldemar não ficava quieto. Olhando para a direita. Para a esquerda. E nada mais natural que ele corresse aos saltinhos. Os pés de tudo quanto era jogador do outro team caçavam Waldemar. E, de repente, sem avisar a ninguem, o "dansarino", o "canela de vidro", o "jogador de porcelana" chutava. Parecia que o pé dele nem se mexera. O chute de Waldemar era mais seco do que o de Nilo.

* * *

9 Hoje é dificil recordar o chute de Russo. Em 35, porem, Adolfo Milman marcou um goal contra o Bonsucesso, de quarenta jardas — lá vem outra vez a medida invariavel das quarenta jardas — fazendo Raimundo entrar com bola e tudo. Foi mais ou menos assim: Russo chuta uma bola de meia altura. Raimundo atira-se. E todo o mundo viu Raimundo segurar a bola com as duas mãos. Ficar um instante no ar, de braços estendidos. E, depois, os braços de Raimundo foram para trás. Arrastando o corpo.

* * *

10 Hércules preparava-se para bater uma penalidade de fora da area. O keeper, fosse quem fosse, ficava dentro do goal como o passarinho do relogio. A parede humana, a dez passos da bola, vinha mais para cá, ia mais para lá. Se a bola não batesse na barreira, se não passasse por cima da trave, se não fosse para fora, o garoto do placard podia mudar o número do Fluminense. Mais um. Quem não se recorda do goal de Hércules, contra o Botafogo, em 37? Dez jogadores de camisa preta e branca formaram a parede, juntando os corpos. E Aimoré nem pôde mexer-se. A bola entrou bem no canto, enchendo as bochechas das redes.

* * *

11 Um dos maiores chutes que eu vi em minha vida foi um de Romeu. E Romeu, a que eu saiba, nunca se distinguiu como quatrocentos e vinte ou coisa parecida. Era em 40. E o Fluminense disputava um match com o América. Hércules falha em um chute a goal. A bola espirra e volta para o meio do campo, onde estava Romeu. Romeu emenda. E logo que o chute partiu a multidão que enchia o estadio de Alvaro Chaves ficou de pé, gritando goal. Antes da bola entrar, Romeu estava recebendo abraços.

Salosin use na: BRONQUITE GRIPE CATARRO TOSSE

UM NOVO CARRO DE CORRIDA:

o C.T.A. ARSENAL

Por Pierre Lorme — Copyright do Serviço Francês de Informação — Especial para O GLOBO SPORTIVO

Há, exatamente, um ano que o Centro Técnico do Automovel começou a construir um carro de concepção nova: o C.T.A. Arsenal, cuja montagem ainda está em execução. Pode-se dizer que se trata de um carro de corrida? O C.T.A. Arsenal não tem absolutamente como objetivo essencial a conquista de um premio ou o proveito de uma publicidade comercial. Trata-se, sobretudo, de executar as novas soluções inspiradas pelas pesquisas dos técnicos.

A construção do carro foi confiada a um engenheiro, célebre na França por ter dirigido, com brilhante êxito, a criação e a fabricação dos automoveis de corrida Delage. Trata-se do senhor Lory. A ousadia e o realismo da sua inteligencia levaram-no a soluções muito originais, das quais a descrição sumaria do C.T.A. Arsenal nos dará uma idéia. E' de um só lugar. O "chassis" é construido de folhas de cromo Molybdene, de reduzida espessura. Apresenta uma rigidez excepcional, assim como uma grande resistencia quanto à flexão e sobretudo quanto à torsão. As quatro rodas são independentes, de movimento perfeito retilineo. A suspensão é assegurada por barras de torsão que estão dispostas, na frente, paralelamente ao eixo do carro e, atrás, perpendicularmente ao mesmo. Essa suspensão, de grande flexibilidade, é controlada por amortecedores de fricção e por outros hidráulicos. O cubo, que faz corpo com a caixa de mudanças (4), assim como os orgãos de direção, estão suspensos, fixados no "chassis". Obtem-se assim um abaixamento máximo do eixo de transmissão. A transmissão do cubo às rodas se faz por duplo cardan. A embreagem é de discos múltiplos, funcionando a seco.

Os freios são de comando hidráulico Lockheed e os tambores, de consideravel dimensão, são de uma liga leve, com um sistema novo de resfriamento. O motor é um 8 cilindros em V. (deslizamento: 60 mm; curso: 65mm6), cujos dois grupos de quatro cilindros são ligeiramente afastados longitudinalmente, um em relação ao outro, o que permite ter as bielas lado a lado. A lubrificação é garantida por três bombas. Cada cilindro, de câmara de explosão, está munido de duas velas alimentadas por dois magnetos colocados atrás e acima do motor. Os pistons, de formato especial, dão atualmente uma compressão de 7, graças a dois compartimentos de dois compressores.

O regime atual de utilização do motor é de 8.000 rotações por minuto. Mas o Sr. Lory calcula que esse regime poderá ser aumentado para obter uma super-potencia.

Enfim, a forma aerodinâmica da carrosseria foi firmada depois de um profundo estudo no tunel, sobre "maquettes". De acordo com as primeiras experiencias, o C.T.A. Arsenal pode deslizar com uma velocidade que se aproxima de 250 quilômetros por hora.

Vê-se bem quais são os pontos mais especialmente visados pela atenção dos engenheiros do C.T.A. O motor, girando num regime elevado, possibilita interessantes observações quanto à resistencia térmica dos metais, tanto no que diz respeito aos cilindros, como aos pistons, aos segmentos, às hastes de válvula, às proprias válvulas, e ao rendimento duma mistura fortemente comprimida. Será observado, tambem, o comportamento da nova suspensão por meio de barras de torsão.

Mas, no C.T.A., contam igualmente com o novo carro para experimentar novas ligas leves, e para comprovar o emprego de carburantes especiais.

Como já é atualmente, ainda no periodo de provas, o C.T.A. Arsenal está suscitando, no meio dos técnicos, um vivo movimento de curiosidade. Não devemos duvidar de que os engenheiros, convidados pela Sociedade Francesa dos Engenheiros de Automovel, por ocasião de um Congresso Internacional, irão demonstrar um grande interesse por ele, quando apresentado.

As Campeãs de Atletismo do Fluminense, nos Seis Anos Consecutivos de Glorias

1942 — *Leda Ferrão, Ivone Pokstaller, Li de Castro, Selenia Spencer Coelho, Aurea Barros Pimentel, Zaide M. Castro, Irmgard Nieling, Erika Sauer, Otilia J. Mahhado, Ursula Krauss, Ivete Mariz, Inah Bustamante, Elyse Paula Barbosa, Jacy A. Magalhães, Celestini Klein.*

1943 — *Erika Sauer, Erica Alberti, Li de Castro, Lys Pereira, Irmingard Nieling, Leda Ferrão, Margarida Nunes Leite, Ivete Mariz, Elyce P. Barbosa, Jacy A. Magalhães, Inah Bustamante, Otilia J. Machado, Gladys Paciulo, Crisca Helena G. Cotton.*

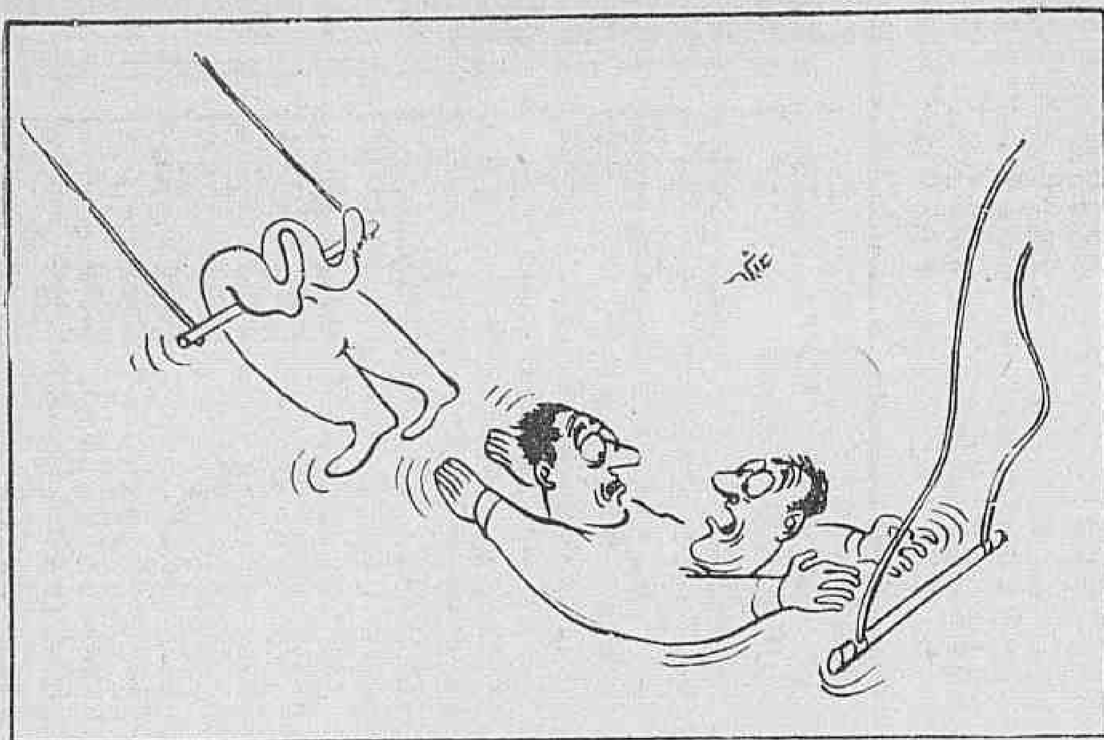
1944 — *Erika Sauer, Li de Castro, Ziléa Ribeiro Lemos, Irmingard Nieling, Leda Ferrão, Erika Alberti, Margarida Teresa Nunes Leite, Ellen Alberti, Babete Zoet, Ruth Gisbertha Stummel, Annelise Bolte, Brigitte Mach, Ana Maria do Couto, Erica Doerzapff.*

1945 — *Erika Sauer, Helena Menezes, Angélica Beltrão, Leda Ferrão, Jesias M. Rego, Ziléa Ribeiro Lemos, Irhingard Nieling, Babet Zoet, Irma Charlote Kux, Brigitte Mach, Gisela Baumgart, Inah Bustamante, Ruth Gisbertha Stummel.*

1946 — *Erika Alberti, Elphie Natalie Schwansee, Helena Cardoso de Menezes, Ivone Ribeiro, Irmingard Nieling, Erika Alberti, Erika Sauer, Babet Zoet, Leda Ferrão, Wanda Brunow, Brigite Mach, Ruth Gisbertha Stummel, Ana Maria Angela von Lasperg, Ursula Krauss.*

1947 — *Helena Cardoso de Menezes, Erika Sauer, Erika Alberti, Irmingard Nieling, Babet Zoet ,Suzanne Mach, Brigite Mach, Olga Nassar, Irene Kitty Tscharneel, Luciana Testoni, Anke Helge Siemsen, Glycinia Clara Leal de Carvalho, Ruth Gisbertha Stummel.*

ESPORTES EM TODO O MUNDO



EM NOVA YORK, a medalha "Agua Azul", premio dado pelo Coising Club of América, pelo feito mais notavel do ano em iatismo, foi concedida a Ernesto Uriburu, de Buenos Aires, pelo seu cruzeiro de aguas sul-americanas a Espanha, e de volta pelo Mar das Caraibas, seguindo a rota de Colombo para as Indias Ocidentais, e daí para a costa este dos Estados Unidos. O premio foi anunciado na reunião anual do C.C.A., no New York Yacht Club. A entrega da medalha será retardada indefinidamente, pois que Uriburu e seus três companheiros estão a caminho da Argentina, no seu iate "Gaucho".

EM BELO HORIZONTE, numa proeza singular nos anais do basketball brasileiro, o América F.C. vem de se sagrar campeão mineiro pela quinta vez consecutiva. Com um legitimo triunfo, o América derrotou o "five" do Cruzeiro por 40x18. Por 37x25, o quadro da 2ª Divisão de Basket do América derrotou o do Cruzeiro, sagrando-se assim campeão de 48.

EM UTAH, a Brigham Young University derrotou, pela contagem de 67x21, a equipe de bola ao cesto da Universidade do Equador.

EM BUENOS AIRES, runiram-se, a portas fechadas, no Ministerio da Fazenda, altos funcionarios desse departamento, os presidentes dos clubes de football da 1ª Divisão e representantes da Associação do Football Argentino, a fim de estudar medidas para fazer frente aos "deficits" acusados nos últimos balancetes daqueles clubes. Soube-se, extra-oficialmente, que ficou resolvido, em principio, que serão aumentados os preços das entradas para o público, na próxima temporada, e que serão elevadas as cotas cobradas pelos clubes a seus associados.



"TEST" ESPORTIVO

ESTA TAÇA É DISPUTADA EM PARTIDAS DE:

a) — Tennis
b) — Football
c) — Basketball
d) — Tennis de mesa

(Solução na página 12)

CARTAZ



Os "sportmen" norte-americanos são criticos constantes do hábito dos ingleses de caçarem montados a cavalo com cães a orientá-los. Vêem nisso esquisitice e comicidade. Houve, entretanto, há cerca de 100 anos, um barrigudo e bem-humorado inglês que, na verdade, deu um aspecto burlesco ao esporte. Em vez de num cavalo, montava num touro, e uma vara de porcos servia-lhe de cães. Tão treinados eram os suinos que respondiam pelo nome. A fama do singular caçador ganhou toda a Inglaterra, suscitando constantes discussões nos clubes dos aficionados dos esportes. De vez em quando, para resolverem apostas e esclarecer o fato chegavam a Doncaster, vindos de diversas partes do país, grupos de caçadores, e verificavam que tinha todo o fundamento o que se propalava. Rico, excêntrico e celibatario irredutivel, Jimmy Hirst — tal era o seu nome — ao morrer estipulou que oito solteironas magras levassem o seu caixão para o cemiterio, sob a gratificação de meio guinéo para cada. Os testamenteiros, não conseguindo encontrar solteironas dispostas a se submeterem ao desejo do falecido, apelaram para oito viuvas menos encabuladas, mas diminuiram a gratificação, argumentando que não eram donzelas.

* * *

Os mais adotados sistemas de esquiação são o francês, o austríaco e o suiço. Este último é o menos perigoso.

* * *

Apesar de ilegais em quase todos os Estados, as brigas de galo são realizadas frequentemente em dezenas de estadios especiais, alguns luxuosos, nas grandes cidades dos Estados Unidos. Em Chicago e Nova York são tão populares como as corridas de cavalo. De vez em quando os jornais dão conta da ação da policia, na tentativa inutil de proibir as rinhas, mencionando a miudo, entre os presos, os nomes de pessoas de projeção no mundo dos negocios, política, literatura, cinema, etc.

* * *

Em 50.000 jogos disputados na divisão principal de baseball dos Estados Unidos, a partir de 1900, apenas quatro players conseguiram a façanha de um jogo perfeito — um match sem uma falha: Cy Youg, em 1904; Adie Jesse, em 1908; E. G. Shore, em 1917, e C. C. Robertson, em 1922.

AUXILIO DA HOLANDA AOS JOGOS OLÍMPICOS

O Comité da Organização Olímpica em Londres receberá a doação de mais de 100.000 quilos de vegetais e frutas do Comité Olímpico Holandês. Todas as despesas correrão por conta dos holandeses.

JUIZES PAULISTAS PREMIADOS

Os árbitros Francisco Kohn Filho e Vitor Carratú serão premiados pela Federação Paulista de Football, por não terem sido rebaixados em nenhuma ocasião, do quadro "A" dos apitadores. Cada um dos referidos juizes receberá a importancia de 13.000 cruzeiros.

URUGUAIOS 3 X ARGENTINOS 2

Em 1919, no campeonato sul-americano, vencido sensacionalmente pelos brasileiros, houve uma partida que constituiu uma surpresa para nós, que contávamos disputar a final com os argentinos, derrotados pelos uruguaios por 3x2. Achamos curioso recordar o desenrolar dessa partida, reproduzindo aqui uma crônica publicada na época em "Lembrança":

Os argentinos, numa rápida corrida, na saida, fazem intervir o keeper uruguaio. O jogo se desenvolve sem maior interesse, devido à brutalidade que os uruguaios dão mostra, fato pelo qual o público brasileiro sente-se molestado — declinando as suas simpatias em favor dos argentinos.

Decorre o jogo com indomavel pujança, empregando as equipes toda a força e mestria de que são capazes os campeões do Rio da Prata. Os uruguaios carregam sobre os argentinos, com algumas boas combinações, as quais o keeper argentino, Isola, destrói com sua intervenção. Aos vinte minutos de jogo, num violento ataque dos uruguaios, o negro Gradin passa a Carlos Scarone, que dirige bom chute ao arco argentino, conseguindo aninhar nele a bola, marcando assim o primeiro goal da tarde.

Começa de novo o jogo, com mais violencia que antes. Ainda não têm passado três minutos, quando de um passe de C. Scarone a seu irmão Hector, consegue este, de um chute a 20 jardas, vencer de novo a Isola, anotando os uruguaios o segundo goal.

Os argentinos reanimam o jogo com mais força, conseguindo ter em "Jaque" o goal uruguaio. Demonstram mais habilidade, fazendo mais cientifico o seu jogo. O público vê de um a outro momento a inevitavel caida do arco uruguaio, o que de um bom tiro de Izaguirre sucedeu aos poucos minutos, em meio de uma colossal aclamação, terminando pouco depois o primeiro half-time com o score: Uruguaios 2 x Argentinos 1.

(Conclue na página 15)



A MARCHA DO TEMPO

Em junho de 1935 velhas glorias do football paulista, ex-soberanos do gramado depostos pelo tempo, encolheram a barriga, conferiram o coração e enfiaram as chuteiras para matar as saudades, organizando-se num scratch de cartazes esmaecidos para um jogo de mais bom humor que esforço físico. Não nos ocorre, no momento, o nome do center-forward. Os outros são: Amilcar, Xingo, Clodoaldo, Tuffy, Grané, e Gelindo. Ajoelhados: Ministro, Heitor, (?), Neco e Rodrigues.

O JUIZ E' JULGADO...

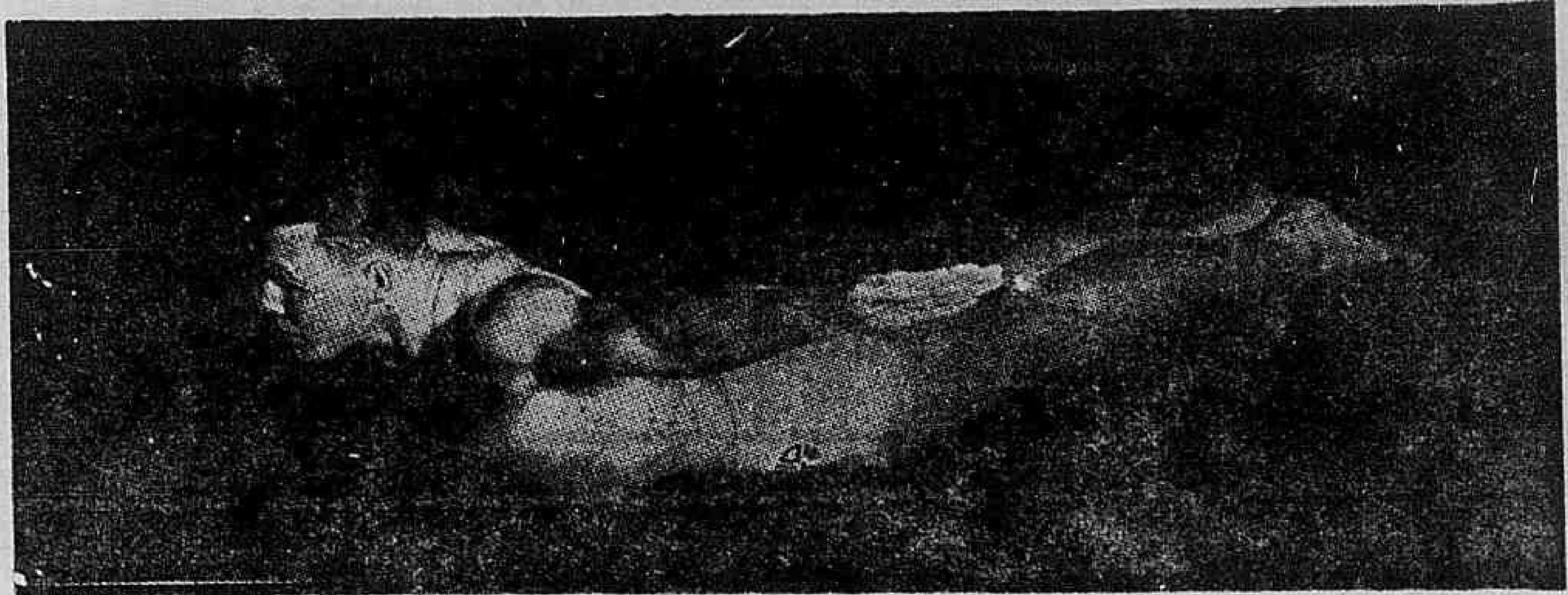
JOÃO ETZEL - SÃO PAULO RIVER PLATE

João Etzel apitou. Teve trabalho absolutamente normal. Com tentos claros e boa conduta dos jogadores, o juiz viu de muito facilitado o seu trabalho. Precisava apenas ver. E viu, sempre com precisão, ao tempo e à hora. ("Folha Carioca")

A arbitragem de João Etzel não desmereceu a categoria dos competidores. Saiu-se a contento. Mesmo as reclamações costumeiras nos cotejos internacionais, dessa vez não existiram no Pacaembú, destacando-se o gesto de um jogador portenho, Rossi, que após cometer um pequeno deslize foi punido pelo árbitro, tendo imediatamente procurado João Etzel para lhe pedir desculpas. ("Campeão")

João Etzel foi um árbitro, auxiliado pela disciplina imperada entre os disputantes. ("O Mundo")

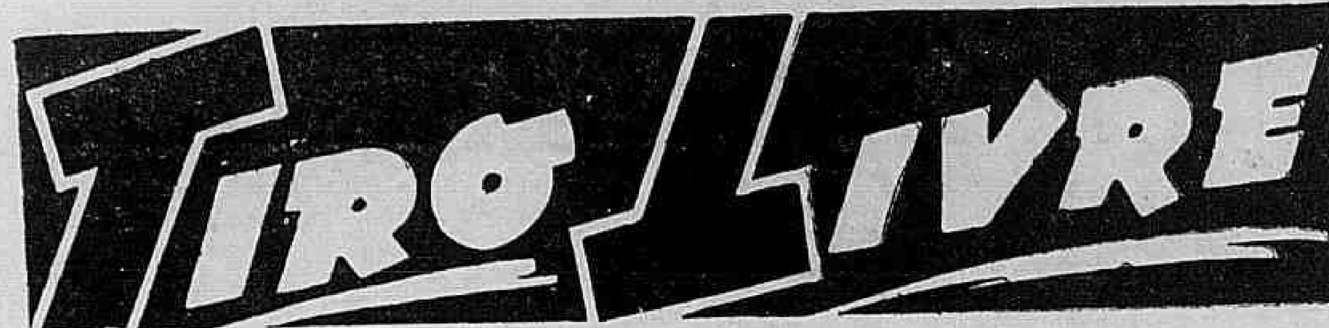
A atuação de João Etzel na arbitragem, foi boa, muito concorrendo para isso, a disciplina reinante entre os vinte e dois jogadores. ("Correio da Noite"-



CAMPEÃO DE COXA FRATURADA

EM 1943, Miller Anderson era um dos bons mergulhadores de Ohio. Em meados desse ano alistou-se na Força Aerea e certa vez, pilotando um P. 47, na sua 112ª. missão, na Italia, teve que abandonar o avião atingido por estilhaços de granada, e ao fazê-lo, lançando-se de paraquedas, bateu com a coxa esquerda na cauda, chegando ao solo com o osso fraturado. Os alemães que o prenderam, às portas da derrota, não deram o devido cuidado ao seu ferimento, que infeccionou. Seis semanas depois, já sob os cuidados de médicos das forças norte-americanas, Miller ouviu varias vezes a ameaças de amputação, mas opôs-se com tal determinação que os doutores mudaram de pensar. De volta à vida civil, com um anel de platina no osso fraturado, e uma bengala na mão, Miller foi de todo desencorajado quando expressou aos velhos amigos a vontade de voltar ao esporte. onLge de desanimar, uma vez livre da bengala, entregou-se a pacientes exercicios e desde então, entre as muitas provas importantes que venceu, está a de campeonato interestadual universitario de mergulho, (na gravura). Disse um técnico a seu respeito: — Estou convencido de que Miller será um dos expoentes da representação norte-americanas nas Olimpiadas de 1948, em Londres.





Conversa de Recortes

ARMANDO VIEIRA DE CASTRO — Tudo está resolvido e Ademir voltará ao Vasco. Se não voltar, não ficará no Fluminense tampouco. Sou um homem de recursos e posso dispor facilmente de 10, 15 contos ou mais. Se o Fluminense pretender estorvar a vida de Ademir, ele não jogará mais football. Irá para a minha casa comercial e o football brasileiro perderá um grande jogador.

JOSÉ BRIGIDO — Não há mais dúvida acerca da existencia de um compromisso escrito entre Ademir e o Vasco. Esse documento retrata a deliquescencia moral de uma época. Nada mais, nada menos. O curioso é que, até hoje, nem Ademir nem seu pai disseram ao Fluminense o que desejam para renovar o contrato...

PAPAI MENEZES — Posso assegurar que Ademir não tem compromisso com ninguem.

ONDINO VIERA — Continuam abertas, assim, a Ademir, as portas do Fluminense.

ADEMIR — Se eu assinar contrato com o Vasco, não irei ao Chile, porque precisarei ficar no Rio, durante o mês de fevereiro próximo, quando pretendo me casar.

ZÉ DE SÃO JANUARIO — O Ademir, em entrevista concedida a Geraldo Romualdo, declarou que sua noiva, apesar de vascaina, nenhuma influencia exerce em seus negocios. Está ai uma coisa em que eu não acredito. Estou quase oferecendo dois sacos de batatas ao atacante pernambucano para me provar o que afirmou... Tenho quase a certeza que o Ademir não levará as batatas. Na hora do predominio da mulher sobre o homem, a mulher ganha sempre. Nessas coisas, meus amigos, a mulher é "batata"...

Sabe?

1 — Que esporte Charles Miller introduziu no Brasil?

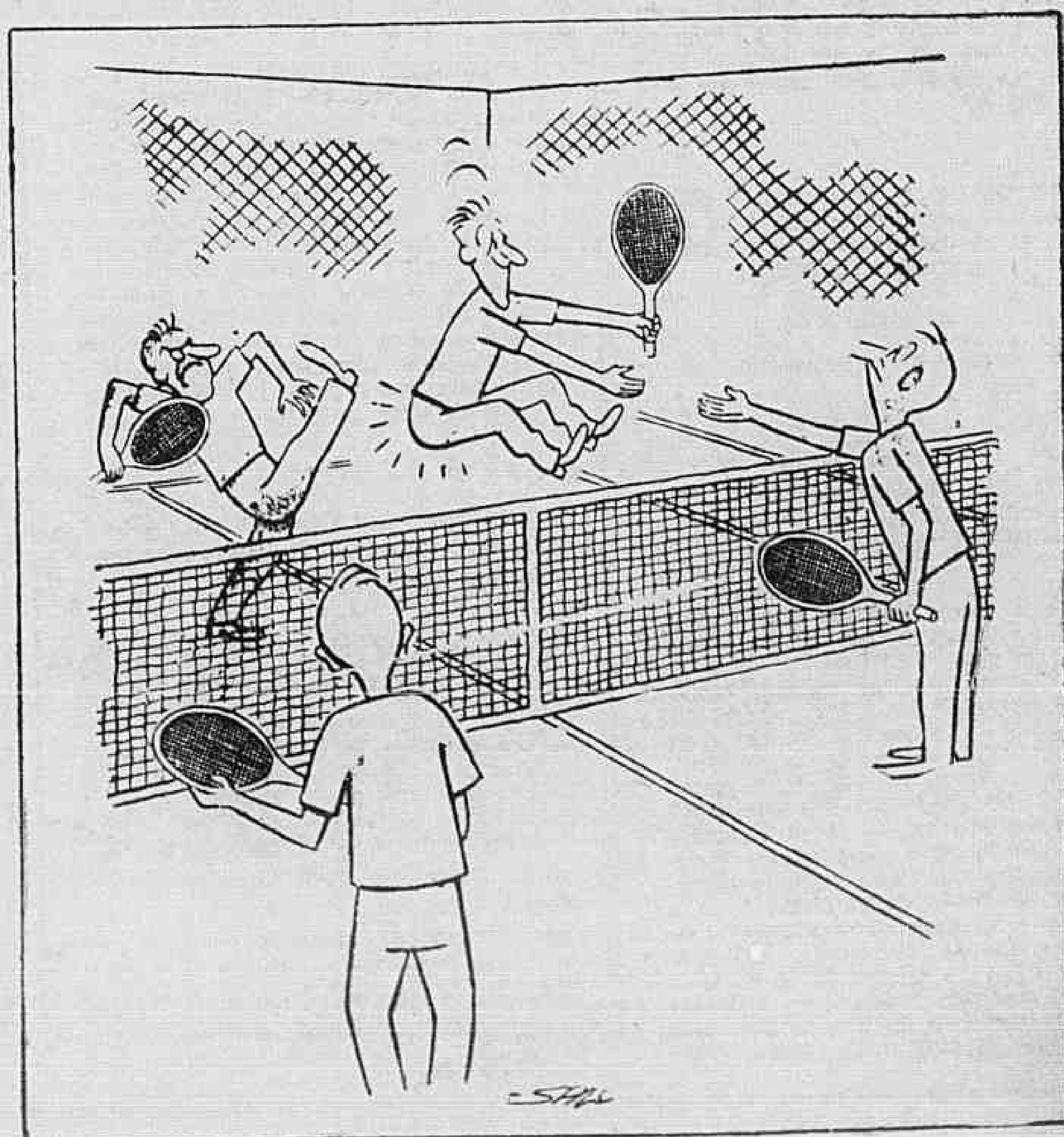
2 — Que país fez mais pontos no campeonato sul-americano de 1939, em Lima: Argentina ou Perú?

3 — O water-polo nasceu no Japão, Australia, Holanda ou Inglaterra?

4 — Em 1942 Mariane Jouvenel obteve o recorde nacional feminino dos 400 metros nado livre com o tempo de: 5'44, 9'32 ou 2'17?

5 — De que esporte Nedo Nadi foi campeão mundial?

(RESPOSTAS NA PÁGINA 12)



1938

Janeiro, 6: George Marshall propõe a realização de uma Olimpiada Pan-Americana no Rio, diante do êxito do torneio de Dallas, Estados Unidos. - "Helium", anuncia-se, vai para os haras. — Noticia-se que o América de Belo Horizonte, disposto a extinguir a seção de football, venderá todo o seu team. — 8: Walter deixa o São Cristovão. — Henry Armstrong, campeão mundial do peso pluma, é considerado o mais perfeito boxeur do mundo. — O Flamengo contrata o guardião King. — A Alemanha vence o torneio de tennis triangular da Australia, colocando-se em segundo lugar os Estados Unidos. — Flamengo e Fluminense apuraram mais de 2.000 contos de renda em 37, as maiores já verificadas em clubes brasileiros. — 9: O Flamengo derrota o América por 3 a 2 e a Portuguesa vence o São Cristovão por 2 a 1. — O Madureira perde do Vasco por 4 a 1 e o Andaraí, na sua primeira vitoria no campeonato, ganha do Olaria por 3 a 1. — Brasilino derrota Lenzi aos pontos. — Quirino e Francisco Landi classificam-se em 9.o e 10.o lugares nas corridas automobilisticas de Mar del Plata. — 10: O Fluminense propõe à Liga de Football que sejam realizados sob a luz dos refletores todos os jogos do final do campeonato. — Cosso foge para Buenos Aires e o Flamengo protesta. — O São Paulo declara que não abrirá mão de King e vai acionar o Flamengo. — O scratch português derrota o húngaro, em Lisboa, por 4 a 0. — Por 50 a 3 é derrotado o Sirio pelo Tieté-São Paulo no campeonato de basketball. — 11: A Federação Brasileira estuda a vinda ao Rio de um selecionado espanhol de football.

BILHETES DO LEITOR

Carlos Arêas

PAULO KAWAKAMI — São Gonçalo — Estado do Rio — 1) O jogador mais antigo no Flamengo é Newton e o mais idoso é Pirilo, que nasceu em 26 de junho de 1916. 2) Os endereços dos clubes cariocas são estes: Flamengo — Sede: Praia do Flamengo, 66-68; campo: Praça Mario Ribeiro, Gavea; Fluminense — Sede e campo: rua Álvaro Chaves, 41, Laranjeiras; América — Sede e campo: rua Campos Sales, 118; Vasco da Gama — Sede: Avenida Rio Branco, 181, 9.° andar; campo: rua Abilio s/n., São Januario; Botafogo — Sede e campo: Avenida Wenceslau Braz n. 72; São Cristovão — Sede e campo: rua Figueira de Melo, 200; Olaria — Sede e campo — Rua Bariri n. 251; Bonsucesso — Avenida Teixeira de Castro (sede e campo). 54; Madureira — Rua Carvalho e Sousa n. 257; Bangú — Avenida Cônego Vasconcelos, 549; e Canto do Rio — Rua Visconde do Rio Branco, 693, Niterói. 3) O campeão de 1946 foi o Fluminense. 4) Rejeitado o seu desenho de Ademir.

*
* *
*

JORGE GOMES — Barra Mansa — E. do Rio — 1) Flamengo e Vasco já jogaram 49 partidas oficiais de campeonato. O Vasco venceu 22, o Flamengo 19 e empataram oito. 2) O maior score para o Vasco foi o de 7x0 em 1931 e o maior para o Flamengo foi o de 6x2 em 1943. 3) Luiz Borracha veio de Lavras para o Flamengo.

*
* *
*

ANTONIO FERNANDES DOS SANTOS — Rio de Janeiro — 1) O campo do Flamengo tem 150 metros de comprimento por 75 de largura e o do Fluminense tem 102 de comprimento por 68 de largura. 2) Desculpe, mas os seus desenhos foram rejeitados.

*
* *
*

OSWALDO RIBEIRO — Piracicaba — São Paulo — 1) Nos jogos finais do campeonato brasileiro de 1946, realizados em março de 47, os paulistas venceram o primeiro, em São Paulo, por 5x2. Os cariocas venceram o segundo por 3x2 aqui no Rio e tambem o terceiro por 4x1, ainda aqui no Rio. 2) No primeiro jogo marcaram goals: Servilio (3), Claudio e Norival (contra), pelos paulistas, e Heleno e Ademir pelos cariocas. No segundo, marcaram: Maneco (2) e Ademir pelos cariocas e Lima e Teixeirinha pelos paulistas. Por fim, no terceiro jogo, marcaram: Maneco (3) e Chico pelos guanabarinos e Servilio pelos bandeirantes.

*
* *
*

NEIF MADE — Ipameri — Goiaz — Gratos pelos votos de feliz ano novo. A assinatura desta revista o senhor poderá obter remetendo a importancia de Cr$ 30,00, por cheque, vale postal ou registado com valor declarado à gerencia d'"O Globo Juvenil" — Rua Bethencourt da Silva n. 21, sob.

*
* *
*

JOSÉ DE ALMEIDA COIMBRA — Recreio — Minas — 1) Ivan esteve afastado do team principal do Botafogo, por motivo de contusão. Mas voltou nos jogos finais do campeonato e jogou bem. 2) Entre Jair, Ademir e Zizinho, todos em forma, o senhor terá de tirar o "par ou impar" para escolher com a consciencia tranquila.

*
* *
*

ANTONIO ERASMO DO AMARAL — Rio de Janeiro — 1) O Botafogo ainda não decidiu quando vai inaugurar os seus refletores, embora se saiba que já dispõe do material para a instalação. 2) Teixerinha é natural de Tubarão (Santa Catarina), de onde veio para o Botafogo. 3) Rogerio é casado, mas não é papai. 4) O Botafogo foi campeão da cidade nos anos de 1910, 1930, 1932, 1933, 1934 e 1935.

DOMINGOS ALVES DE SOUZA — Distrito Federal — 1) O mais alto score entre Flamengo e Vasco verificou-se no campeonato de 1931: Vasco, 7 x Flamengo, 0. 2) Há vários livretos sôbre regras de football, inclusive um da C.B.D., que é considerado o oficial. Escreva para essa entidade, à Avenida Rio Branco, 114, 14.° andar, solicitando um, ou procure pessoalmente, o que talvez seja mais prático. 3) Oscar tem 30 anos e Gritta 33.



PIRILO — o center-forward rubro-negro — num desenho do nosso leitor Lydio Lima, de Cascadura., Rio

WALDIR TAVARES — Macaé — Estado do Rio — 1) O recorde mundial do salto com vara pertence ao atleta norte-americano Cornelius Warmerdan, com 4m77. 2) O último recorde mundial dos 100 metros, nado livre, estabelecido por Alex Jany, é o de 55 segundos e oito décimos. 3) O recorde sul-americano de salto em altura (moças) pertence à chilena Ilse Barends, com 1m58. 4) O tempo de Piedade Coutinho nos 100 metros livre é de 1'08" 5/10 (recorde brasileiro). 5) Rejeitado o seu desenho de Augusto.

*
* *
*

ROBERTO BORGES FONSECA — Uberaba — Minas — 1) O Perú abandonou as Olimpiadas de Berlim porque foi "garfado" num jôgo em que estava vencendo a Austria por 4x2. Protestaram os peruanos contra uma marcação do juiz, e a partida não pôde continuar. E a FIFA rapidamente desclassificou a equipe peruana, ao envés de mandar disputar o final do jogo. 2) Nos jogos oficiais de campeonato entre Flamengo e Vasco, os cruzmaltinos têm vinte e duas vitorias, os rubro-negros dezoito e registaram-se nove empates.

*
* *
*

RAIMUNDO ABREU — Montes Claros — Minas — Rejeitados os seus desenhos de Chico e Jair.

*
* *
*

JOSÉ EXPEDITO DE MORAIS — Montes Claros — Minas — Rejeitado o seu desenho de Lima, do América.

*
*

MANOEL GONÇALVES — Rio — 1) O Vasco, em 1947, foi campeão de football da cidade, campeão do Torneio Municipal, campeão de aspirantes, campeão de atletismo, campeão de remo e campeão de box. E é ainda candidato ao título de campeão de basket.

MARIO PASSOS — Rio — 1) Pelo novo regulamento da F.M.F., os juvenis serão de dezesseis a dezoito anos. 2) O endereço da F.M.F. é Avenida Rio Branco, 181, 8.° andar, e o da C.B.D. é no mesmo edificio, mas no 14.° andar.

*
* *
*

JOSÉ CHAGAS SOBRINHO — Cachoeira — Baía — 1) Os campeões de atletismo foram estes: 1919 — Fluminense; 1920 — Flamengo; 1921 — Fluminense; 1922 — Flamengo; [illegible]-1924-1925-1926 — Fluminense; 1927-1928-1929-1930 — Flamengo; 1931-1932-1933 — Fluminense; 1934 — Vasco; 1935 — Fluminense; 1936 — Flamengo; 1938 — Vasco; 1939 — Vasco; 1940-1941 — Fluminense; 1942-1943-1944-1945-1946-1947 — Vasco. 2) O campeonato de tennis começou a ser disputado em 1919, tendo como campeão o Fluminense que, aliás, esticou o título até 1931, tornando-se tri-deca-campeão.

*
* *
*

DELMO WILSON DE ALMEIDA — Rio — 1) O Botafogo não pensou sequer no irmão de Teixeirinha. 2) O seu desenho de Tim, ficará na fila, aguardando vez de publicação.

*
* *
*

TALMA PIMENTEL SANTOS — Salvador — Baía — 1) O artilheiro dos aspirantes em 1946 foi Juvenal, do Fluminense, com 30 goals. 2) Desculpe. Mas o seu desenho de Ademir foi rejeitado.

*
* *
*

ANTONIO SALARINI — Cachoeiro do Itapemirim — E. Santo — Os endereços pedidos são: Esporte Clube Recife — Ilha do Retiro — Recife — Pernambuco; C. A. Mineiro — Bairro de Lourdes — Belo Horizonte — Minas; A. Portuguesa de Desportos — Largo de São Bento, 25, 1.° andar — São Paulo; S. E. Palmeiras — Avenida Agua Branca, 1.705 — São Paulo; C. A. Ipiranga — Rua Bom Pastor, 2.998 — São Paulo; e Santos F. Clube — Rua Itororó, 21 — Santos.



GERSON — zagueiro do Botafogo — num desenho do nosso leitor Onildo Pinto, desta capital

JORGE ELPIDIO DE SOUZA — Rocha Miranda — D. Federal — 1) As estatisticas dos últimos anos têm comprovado que, depois de São Januario, o campo que comporta mais gente é o do Flamengo. 2) O clube paulista que detem o maior número de títulos de campeão paulista é o Corintians. 3) Adilson e Norival são cariocas; Tarzan é gaucho; Vaguinho é capixaba e Velau é sergipano.

IVAN QUADROS ASSAD — Curitiba — Paraná — 1) Segundo informação de pessoa recem-chegada daí e conhecedora do assunto, o melhor ponteiro esquerdo do Paraná, no momento, é Cireno, e o guardião é Pianoski. 2) O jogador paranaense mais destacado aqui no Rio ainda é o "indio" Biguá. 3) A maior renda em jogos da seleção brasileira foi a da Copa Roca de 1945, no Pacaembú — Cr$ 769.226,00. 4) Os clubes da Europa que já vieram ao Brasil foram o Corinthians (da Inglaterra), duas vezes; o Exeter City (da Inglaterra), o Benfica (de Portugal), o Pró-Vercelli (da Italia), o Torino (da Italia), o Celta (de Vigo, Espenha), o Bologna (da Italia), o Chelsea (de Londres), o Ferencvaros (da Hungria), duas vezes; o Vitoria (de Setubal, Portugal), o Sporting (de Lisboa, Portugal) e o Motherwell (de Londres). 5) Dos seus desenhos, só podemos aproveitar o de Santo Cristo; os demais foram rejeitados.

*
* *
*

JERSEY DE ANDRADE OLIVEIRA — Grajaú — Rio — Infelizmente não dispomos das informações que o senhor deseja sôbre os jogos Vasco x Botafogo e Vasco x América.

*
* *

PERICLES FERREIRA GOMES — Salvador — Baía — Os seus desenhos estão na fila, com exceção do de Domingos, que foi rejeitado.

*
* *
*

ANTONIO DOS SANTOS — Santo Amaro — Baía — 1) Apenas o desenho de Gilberto será aproveitado; os de Adilson e Rogerio foram rejeitados.

*
* *
*

RAUL D. SILVA — Curitiba — Paraná — Está na fila o seu desenho de Djalma (do Vasco).

*
* *
*

NOSLIW (ou Wilson?) — Belo Horizonte — Minas — 1) Os placards da seleção brasileira de basket em Portugal foram estes: 1.° jogo — 14-7-1947 — Seleção brasileira, 62 x Seleção de Lisboa, 43; 2.° jogo: 16-17-1947 — Seleção brasileira, 48 x Seleção de Lisboa, 18; 3.° jogo: 21-7-47 — Vasco da Gama, do Porto, 35 x Seleção brasileira, 33; 4.° jogo: 23-7-47 — Seleção brasileira, 37 x Vasco da Gama, do Porto, 25; 5.° jogo: 25-7-47 — Seleção brasileira, 42 x Coimbra, 18. 2) A renda recorde do Brasil é a do primeiro jogo da Copa Roca de 1945, jogada a 16 de dezembro, no Pacaembú. A renda foi de Cr$ 769.226,00.

*
* *
*

MATTOS ALMEIDA — Rio de Janeiro — 1) Nicolau Vilar foi um player gaucho que atuou poucas vezes pelo Fluminense em 1936 e Joaquim M. Costa é o ponteiro direito Mendes. 2) Nascimento já estava no Vasco quando integrou a seleção brasileira na Copa Roca. 3) O Vasco foi campeão em 1936 com esta turma: Rey — Poroto e Italia — Caloceiro, Zarzur e Marcelino Peres — Orlando, Luiz Carvalho, Feitiço, Cuco (Nena) e Luna.

*
* *
*

EPITACIO PIRES DE AQUINO — O maior artilheiro do campeonato de 1940 foi Leonidas, com 30 goals.

*
* *
*

JOSÉ TAPIOCA — Jurú — Minas — O ponteiro Reinaldo, do Botafogo, jogou algum tempo pelo Yuracan, de Itajubá, sim senhor. A informação é dele proprio, a quem nos dirigimos para esclarecer o assunto, em face da sua segunda carta.

*
* *
*

ARY OURIQUES — Capoeiras — Santa Catarina — 1) Os jogadores profissionais têm direito a ferias, de acordo com as leis trabalhistas do país. 2) Augusto jogava no São Cristovão, antes de ingressar no Vasco. 3) Rejeitados os seus desenhos de Friaça, Ruy e Chico.



O team juvenil do Fluminen se, campeão de 1947

VITÓRIA NA "NEGRA"

O FLUMINENSE, CAMPEÃO DE JUVENIS DE 1947

O confronto de General Severiano, entre os cracks da novissima geração do "soccer" carioca — do Fluminense e do Vasco — proporcionou um belo espetáculo de football, a despeito das condições desfavoraveis da cancha. Ultimo jogo da "serie melhor de três", triunfou merecidamente o conjunto tricolor pela contagem minima, reafirmando, assim, a sua superioridade sobre o mais duro antagonista da temporada e fazendo jús ao titulo de campeão que conquistou.

NÃO PRECISOU DO "HANDICAP"

Com toda a sorte de "handicap", a equipe do Fluminense só perderia o campeonato se perdesse para o Vasco com uma diferença superior a três goals. Mas a verdade é que os juvenis tricolores não pensaram em se prevalecer desse "handicap", preferindo, antes, encerrar a "serie melhor de três" com um triunfo consagrador. A prova é que sempre empenhou mais a defesa vascaina, avançando sempre, insistente e profundamente, até abrir o caminho da vitoria.

PLACARD EM BRANCO NA PRIMEIRA FASE

Com bons lances, jogadas de classe, ataques e contra-ataques alternados, o primeiro tempo foi sem goals. Notava-se, porem, a maior categoria do conjunto tricolor, integrado por elementos de grande futuro, como o center-half Rubinho e o center-forward Moacir, um "Homem de Borracha" em miniatura. Aliás, todas as linhas do tricolor, bem coordenadas, levavam vantagem sobre o team vascaino, cujo ataque é quase inofensivo, e a linha media é bem inferior à do Fluminense. O racionamento de goals, para o Fluminense, para quem não assistiu ao jogo, pode ser erroneamente interpretada. Porque fala de uma igualdade que não existiu, pelo menos na fase final. O que aconteceu foi simplesmente isso: teve chance, aliada a uma resistencia heróica, a defesa cruzmaltina. A meta de Mariano passou por uma sucessão de sustos e perigos, que passaram e foram desfeitos quase que por milagre.

Assim, o tento de João Carlos, após o "tiro" de Constantino que Mariano rebateu e bateu no travessão, foi o justo premio ao quadro orientado por Nilton Cardoso, cuja campanha em 47 foi das mais brilhantes.

VALORES EM DESFILE

Repetimos: venceu o Fluminense merecidamente, sendo que, ainda desta vez, foi mais team do que o Vasco, em todos os sentidos. Vimos, por exemplo, o arqueiro Helú em plena forma, praticando algumas intervenções de classe. O dinamismo e segurança da zaga Walter e Edmundo. Na linha media, Rubinho, um center-half para atuar entre profissionais, e Wilson, que "amarra" qualquer ponto. No ataque, em primeiro plano, aparecem Constantino, Moacyr e João Carlos. No Vasco, destacaram-se: Mariano, Gim, Baby e Aedo, na defesa. No ataque, apenas se salvou o trabalho de Jansen.

QUADROS

Os teams pisaram a cancha assim constituidos: FLUMINENSE — Helú, Walter e Edmundo; João Martins, Rubinho e Wilson; Aloisio, Constantino, Moacir, João Carlos e Eliezer. VASCO — Mariano, Gim e Wilson; Durval, Baby e Aedo; Ferrinho, Vasconcelos, Alvaro, Jansen e Luiz Maia.

DETALHES

Funcionou na arbitragem, com acerto, Adelino Ribeiro de Jesus, que, por sinal, atuou nos três jogos da serie. A renda apurada foi de Cr$ 13.631,00.

PARA OS
TORCEDORES
DOS
CLUBES CARIOCAS

FOTOS

Postais	Cr$	5,00
Grande	Cr$	20,00
Extra (50x40)	Cr$	80,00
Escudos para lapela e flâmulas de feltro	Cr$	10,00
Escudos em ouro	Cr$	150,00
Pequeno	Cr$	110,00

—

Anéis, estojos para caixa de fósforos e escudos para senhoras . . . . Cr$ 20,00

—

Remeta seu pedido, com a importancia anexa ou vale postal para

J. CARVALHO

RUA DO CATETE, 321
RIO

Grandes descontos para revendedores

CASIMIRAS -- GRANDE LIQUIDAÇÃO

Depósitos das fabricas em São Paulo

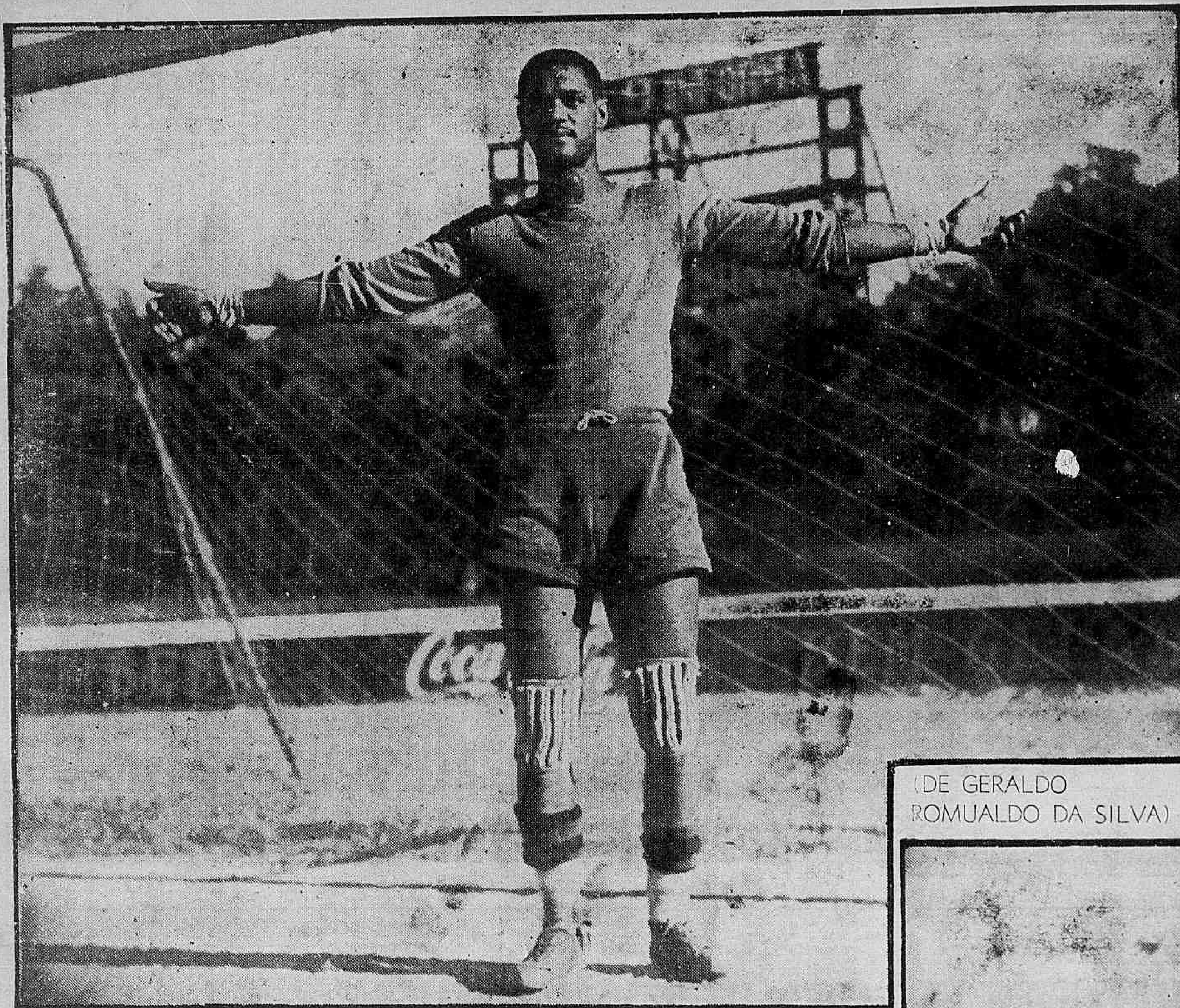
Atenção leitores de todo o Brasil ! ! !

Casimira Bataclan ótimo artigo	corte com 2,80 mt.	150,00
Tropical liso artigo fino 10 cores	corte com 2,80 mt.	180,00
Sarjão azul-marinho superior	corte com 2,80 mt.	180,00
Mescla lisa ou listada ótima	corte com 2,80 mt.	180,00
Sarja azul-marinho pura lã	corte com 2,80 mt.	250,00
Casimira lã e seda finíssima	corte com 2,80 mt.	320,00
Tricotine superior fabricado com 3 fios	corte com 2,80 mt.	300,00
Mescla pura lã 5 belíssimas cores	corte com 2,80 mt.	280,00
Tussor de seda finíssimo 10 cores	corte com 7,00 mt.	200,00
Linho "Extra" em cores magníficas	metro	48,00
Albene legitimo assemelhando-se borracha 7 cores	metro	65,00
Linho puro irlandês	metro	78,00

Retalhos de casimira — Grande quantidade — Corte para calça e paletó

Casimira listada ou Bataclan	65,00	85,00
Tropical — Sarja ou Sarjão azul-marinho	80,00	100,00

Remetemos para todo o interior do Brasil pelo Rembolso Postal. Aos revendedores, bons descontos. — CARMO JORGE MEHERO. — Damos uma fina gravata de presente trazendo este anuncio ao fazer sua compra. — RUA PAGÉ, 33 — 2º andar — Sala 23 (Esquina da Rua 25 de Março) — SÃO PAULO



Fisicamente nada lhe falta para atingir a perfeição. Não só a altura qualifica-o como o caminho disso. Proporcionalmente forte, de braços amplos e torax atlético, Luiz Borracha depende apenas de um pouco mais de serenidade para chegar ao extremo de de todas as suas possibilidades

(DE GERALDO ROMUALDO DA SILVA)

ATENÇÃO, A QUALIDADE INDISPENSAVEL

Vocês já imaginaram o que seria um goleiro desatento, irresponsavel e retardado, para um quadro que aspira ser campeão em alguma categoria? O que inicialmente se exige de um keeper é atenção e alta noção da responsabilidade. De posse desses dois predicados, o atleta dificilmente levará goals de "cobertura", este que o público denomina galhofamente de "lençol". Depois, não estará a todo instante se confundindo com os zagueiros, embrulhando-se e emaranhando-se nos backs, o que tambem denota absoluta falta de inspiração para o posto.

SABER SAIR E' SER ATENTO

Nos dias presentes poucos dos nossos goleiros sabem deixar o arco para cortar uma pelota alta. Keepers grandes como Osvaldo, por exemplo, que possuem tudo, físico e segurança, estão sempre "dormindo no ponto", estão sempre levando "goal de cinema". E' que lhes falta a atenção. Não só a atenção na hora "H", mas a atenção que previne contra os tiros de "palpite".

Luiz Borracha, apontado por quase todos como sendo o maior guardavala nacional dos dias atuais, leva certa desvantagem com Barbosa. Barbosa, apesar de ser mais baixo, tem mais presença de espírito para enfrentar ocasiões críticas do "abafa". Seus recursos são mais práticos. Não se joga tanto e cobre melhor os ângulos, embora sua distensão braçal seja inferior e o poder de ir de baixo para cima seja tambem menos facil.

INTUIÇÃO E ANTEVISÃO DO LANCE

Não é atoa, aliás, que se costuma considerar o arco como a mais dificil posição no jogo de football. Porque o arqueiro precisa ser alto e precisa ser igualmente forte. Precisa ser um atleta. Alem disso, entra em evidencia a intuição e antevisão para os lances rápidos. Existem dianteiros, por exemplo, que arrematam de qualquer distancia e com qualquer perna. Um bom keeper tem que estar sempre prevenido para o arremate. Lembro-me de Amado. Amado nunca se estatelava dentro do retângulo quando a pelota se encontrava em movimento. Achasse ela no seu ou meio campo contrario e lá estava o famoso goleiro inteiramente voltado para os vai-e-vens dos que a manobravam. Daí o fato de quase nunca ser apanhado de surpresa ou "dormindo no ponto".

A CHAMADA "VOZ INTERIOR"

A experiencia, a cancha, os anos enfim, de atividade, acabam dando ao arqueiro aquela condição quase metafísica que alguns denominam de "poder intuitivo", e outros — os mais debochados — de "leiteria".

Já se disse que todo arqueiro necessita contar com uma grande sorte, não apenas com "chance", para realizar carreira perfeita. A sorte ou "chance", é a tal "voz interior" que o atleta adquire através de muitas temporadas. Poder-se-ia chamar a tudo isso de experiencia, mas o termo quase não convence, principalmente ao "torcedor" imediatista, o que só se satisfaz com os lances a favor.

O AMOR PROPRIO E' FUNDAMENTAL

Luiz Borracha, o que se cuida cem por cento, o que dorme cedo, o que procura entretenimentos inofensivos para "matar o tempo", ainda não é nem a sombra do que promete. O dia em que Luiz Borracha adquirir a concha de um Batataes, o seu sangue-frio e a sua colocação; quando não mais usar os estirões desnecessarios para cortar uma pelota que desviaria com os pés ou agarraria realizando simplesmente um passe para a esquerda ou um passe para a direita, nesse dia Luiz Borracha dominará inteiramente a posição.



Luiz Borracha chegou ao que é, devido à sua força de ...de, ... derado tecnicamente um caso perdido para o footbal Va...

EXISTE O ...ACK

O tormento ... boa ... mada "vo...terior"

Tambem o ...sil pos... mente espetacul... como ... Oriental do Urug... Arque... proprio; arqu...obrios ... arrojados como ...ter, Am... Joel de Oliveir...nteiro; ... acrobata de d...ntinent... zerra de Vasco...s, que ... famosos guarda..., prim... rante muitos an...

Não se con...a nenh... football brasilei... teve se... tiva e qualitativa...te.

Há em tod...arte, a... exclusivamente ...se de ... em excesso, e o ...classe, ...

E diga-se a... de p... quadro, que a o... princ... mais acaba se t...do ur...

Dizem os c...áticos ... depende da lin...ta qu... Quer dizer: rep...no ke... periencia vai no...nand... por cento de quer... equ... não passa de um...ucifico...

(ACK PERFEITO?

Luiz Borracha, o cuidadoso e sem manhas

**_...boa colocação — Saber sair é ser atento — A cha-
...terior" na carreira de um keeper — Quando o amor-
proprio é fundamental_**

...sil possuiu sempre grandes arqueiros. Tão bons e tão-exuberante-
...como quaisquer dos Bosios argentinos ou Ballesteros da República
...ug. Arqueiros tipo Kuntz, Marcos e Nestor, que inauguraram um estilo
...óbrios como o velho e saudoso Nelson; outros impressionantemente
...ter, Amado e Jurandyr; genio da elegancia como "el más guapo"
...nteiro; sereno, certo e comedido como esse magnífico Batatoes, e
...ontinentes, jamais superado, aqui ou onde for, como Jaguaré Be-
...os, que não foi só artista no Rio, no Brasil, mas na Europa, terra de
...das, primeiramente em Espanha e depois, na França, onde residiu du-
...no

...á nenhuma injustiça nem se exagerará tampouco se se disser que o
...ei teve sempre bem servido de jogadores para esse posto. Quantita-
...ivamente.

DUAS ESCOLAS

...doatre, aqui como no Sião, duas especies de goal-keepers: o que joga
...e se de agilidade, que é exatamente o de saltos felinos e mergulhos
...o classe, o que substitue os "vôos" e os "estirões" pela colocação.

...de passagem o seguinte: é exatamente no triângulo final de um
...principia. Quando esse setor do conjunto não se entende, tudo o
...tando um verdadeiro "saco de gatos".

...cráticos, os professores, os que entendem, que um team de football
...linhata que parte do centro do arco e termina no centro do campo.
...no keeper, no center-halfe e no comandante. Hoje, a propria ex-
...nando que essa linha não é tudo como prova do equilibrio cem
...quer equipe, pois um keeper sem dois zagueiros que o compreendam
...umudificado", de um infeliz "peneira".



*...de, que não conheceu obstáculos mesmo quando foi consi-
...otball Vale como exemplo de disciplina e dignidade profissional*



Mas o arqueiro de saltos felinos e movimentos elásticos, pelo pouco tempo que tem de atividade, depende ainda de muita prática para chegar à situação de goleiro perfeito. Certo que chegará, é claro que corrigirá os defeifeitos que ainda apresenta

Possue tudo, por sinal, para chegar ao que promete. O seu amor-proprio, a preocupação em defender tudo nos bate-bolas ou nos exercicios de conjunto, são outros tantos fatores que necessariamente levantarão dia a dia as suas possibilidades para chegar ao nivel de um Amado.

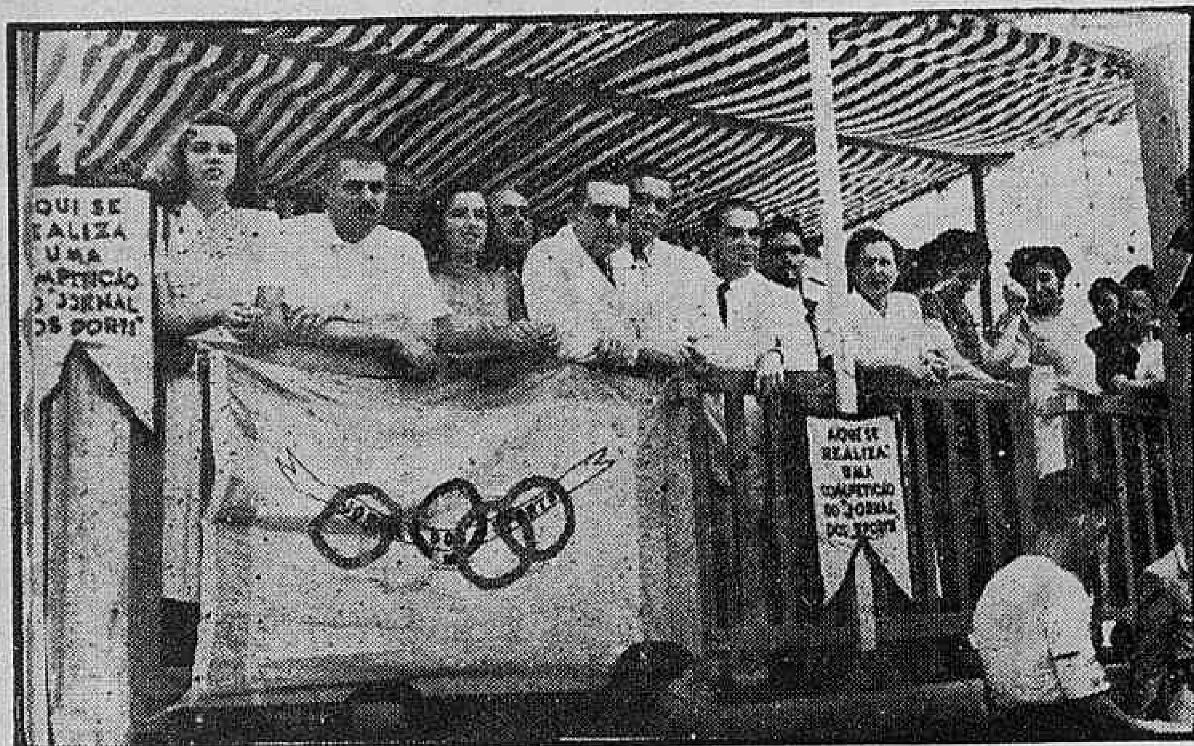
CUIDADOSO E SEM MANHAS

Muitos jogadores, mal atingem o primeiro degrau da fama, dão-se ao luxo de fazer exigencias e faltar aos treinos. Luiz, não. Luiz é homem de todo ensaio. Cuidadoso e zeloso por seu estado físico, nunca foge a qualquer compromisso, por mais dificil que este se apresente, ainda que o quadro não se mostre coeso, como sucedeu ao Flamengo na última temporada.

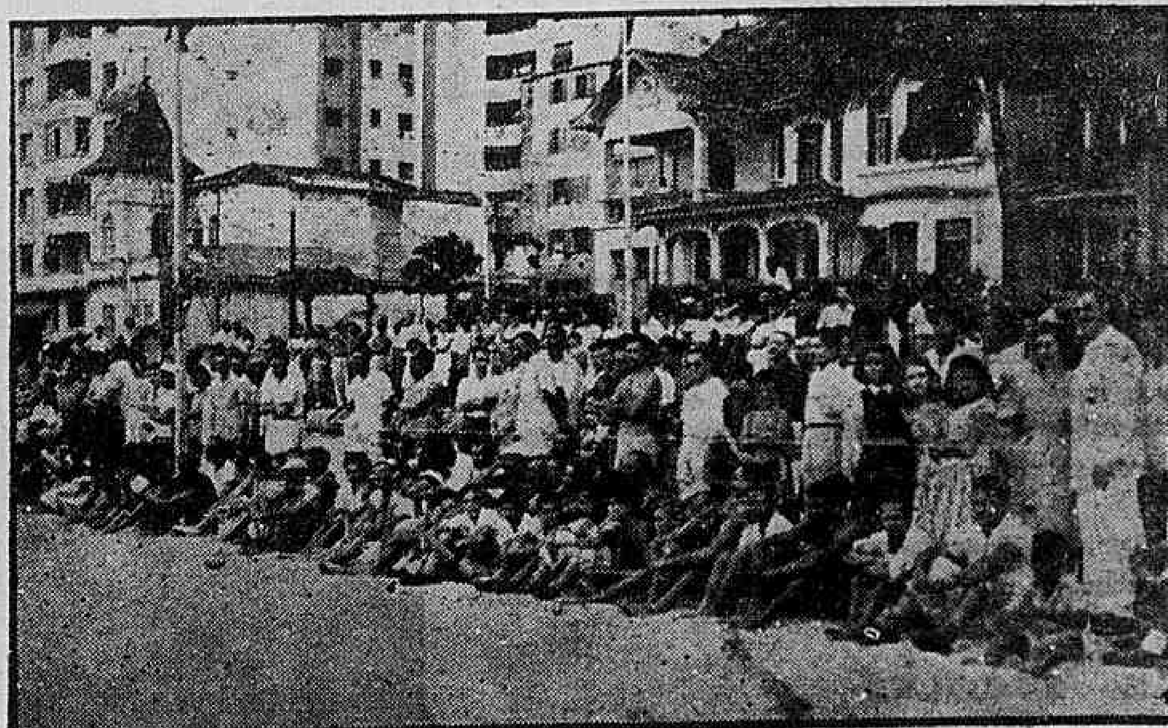
Sabendo que seu lado fraco é o esquerdo, esforça-se e suplica para que todos chutem mais nesse lado durante as seções de bate-bola. O Luiz, "barrado" da Gavea, dispensado dos exercicios por incapacidade técnica, depois admitido na concentração por uma questão a bem dizer de consideração, não perdeu absolutamente nada daquele moço modesto e esforçado dos dias incertos das primeiras provas. Seu objetivo é progredir sempre. Dedica-se inteiramente ao football, cumprindo as obrigações cegamente, sem olhar o estado do gramado e as exigencias do treinador.

(Conclue na página 15)

«JORNAL DOS SPORTS» INAUGURA O SEU II TORNEIO DE VOLLEYBALL DE PRAIA



Figuras de grande expressão no cenario esportivo nacional, como o Sr. João Lyra Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos; Sr. Moraes e Barros Netto, presidente do Fluminense; Srs. Sylvestre Leite e Abelardo Azevedo, presidente e diretor técnico, respectivamente, da Federação Metropolitana de Volleyball; Sr. Castro Barreto, diretor regional do S.E.S.I.; Sr. Horacio Verne, chefe da Seção Técnica Desportiva da Divisão de Educação Fisica, aparecem no palanque oficial, em torno de Mario Rodrigues Filho, diretor de "Jornal dos Sports"; Henrique Gigante, diretor-gerente; Ary Cataldi e Melo Junior, organizadores do certame.



Um público numeroso e selecionado afluiu ao estadio armado em torno à Rede Bebê Barreto, no Posto 6, para assistir à abertura do II Torneio de Volleyball de Praia. Incontavel número de fans, de ambos os sexos, em traje de banho ou de passeio, acompanhou com interesse e entusiasmo o desenrolar dos jogos.

Todos se recordam do sucesso alcançado pelo I Torneio de Volleyball de Praia, promovido pelos nossos colegas de "Jornal dos Sports". O esporte da rede é o mais popular das praias cariocas e em torno do certame do grande diario especializado, reuniram-se as maiores expressões do volleyball masculino e feminino do Rio e Niterói. Animado com o êxito da iniciativa de 47, lança-se "Jornal dos Sports" a realização do II Torneio. Este foi inaugurado sábado último, no estadio armado em torno à Rede Bebê-Barreto, no Posto 6 e constituiu um acontecimento social-esportivo de excepcional relevo. Coube ao Sr. João Lyra Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos oficializar a abertura do certame, assistido por uma grande multidão de entusiastas do esporte. Estiveram presentes, prestigiando o movimento do jornal de Mario Filho, personalidades do esporte e da administração pública do país, o que serve para nos dar uma medida da importancia da realização. Aliás, a sua melhor credencial está nos dizeres de um cartaz afixado no palanque oficial em que se poderia ler o seguinte: "Aqui se realiza uma competição do "Jornal dos Sports".



Vemos acima um expressivo flagrante do jogo entre as seleções mistas Copacabana-Ipanema e Urca-Icaraí. A partida principal, entre as fortissimas seleções da Urca-Icaraí e Copacabana-Ipanema, fez vibrar a torcida, que aplaudiu sem cessar os seus jogadores preferidos. A vitoria foi conquistada pela seleção da Urca-Icaraí, na "negra". O primeiro "set" foi vencido pela seleção Copacabana-Ipanema, por 15x2. Mas em sensacional "virada" o scratch Urca-Icaraí venceu os dois "sets" seguintes por 15x11 e 15x8. As seleções masculinas foram integradas pelos seguintes jogadores: URCA-ICARAÍ — Pipica, Glader, Silvio, Berni, Ney, Betinho, Hugo, Virgilio, Coqueiro e Corrente. COPACABANA-IPANEMA — Newton, Paulinho, Nelio, Golervel, Silvio, Idario, Carlinhos, Paulo Azeredo, Bicudo, Lito, Gil, Isnaldo e Rodolfo.



Os jogos foram disputados com grande ardor e combatividade, proporcionando à enorme assistencia, que enchia literalmente o "Estadio" do Posto 6, espetáculo verdadeiramente sensacional. No embate inicial, entre os quadros mistos, saiu vencedora a seleção Copacabana-Ipanema, pela contagem de 2x1 (15x13, 13x15 e 15x10).

As seleções mistas jogaram com a seguinte constituição: COPACABANA-IPANEMA — Ivone, Rodolfo, Irene, Gil, Irani, Lito, Acir, Isnaldo e Paulo Azeredo. URCA-ICARAÍ — Ruth, Betinho, Theresinha, Everest, Ligia, Coqueiro, Marlene, Geader, Leila, Berni e Norma.



Três das estrelas que brilharam na rodada inaugural do empolgante torneio. O certame de "Jornal dos Sports" reune não só os maiores valores femininos, como as maiores expressões masculinas do volleyball de praia. A festa de sábado, no Posto 6, em Copacabana, constituiu espetáculo de singular significação, quer pelo seu aspecto social, quer pelo seu fulgor técnico. E o trio feminino que vemos acima contribuiu decisivamente para o sucesso da tarde esportiva.

Sic transit...

Não se trata de defender a posição de um pai que luta pela independencia financeira do filho, como não se trata de indagar se o filho que dá procuração ao pai para tratar de seus negocios desportivos, age bem ou mal. Vale meditar de qualquer maneira na justificativa que ambos apresentam para ressaltar a decisão tomada. E não é exatamente o pai, o que não joga, o que não sua a camisa, quem apresenta argumentos mais ou menos definitivos. E' o proprio profissional, o que joga, o que sua a camisa, o que anda nos labios e na cabeça dos caçadores de emoção. Ademir sentou-se comigo mais de meia hora. Faziam menos de 24 horas que o corpo de Medio havia baixado à sepultura.

— Ele morreu e quase ninguem compareceu ao seu velorio. Outros morreram sem assistencia. Como Alvaro, por exemplo, que desapareceu perdido na mais negra miseria; como Isaias, que nada pôde deixar à familia como Jaguaré, que nem sequer pôde ser reconhecido, e como Fausto, o de túmulo anônimo.

Ademir, não o "velho" Menezes, apenas, tem um sentido agudo do segundo de duração da gloria de um crack. Daí o fato — como bem nos acentuou — de fazer do football profissional um meio de adquirir fundos para a sua independencia.

Os doutos, os entendidos, os de alma e espirito amadoristas, que meditem e respondam se é honesta ou não a intervenção de um pai vigilante e cuidadoso para com os negocios e destino do filho, que hoje é uma sensação, mas que amanhã poderá ser um desempregado.

(De BOBINA)

SHOOTS

NASCIMENTO E EVOLUÇÃO DO "PROCURADOR" ESPORTIVO — Antes do "velho" Menezes, antes de o profissionalismo chegar à casa dos milhões por um "passe" e quase isto por um contrato, tivemos a experiencia de um crack com procurador. Esse crack foi Domingos da Guia. Domingos não arranjou um parente, um irmão, o pai ou um tio, para cuidar dos seus interesses. Entregou-os a um amigo, a quem supunha ser o melhor de todos os seus camaradas. Foi o Joãozinho, que na época ainda tentava ganhar a vida jogando football. Durante três anos, Joãozinho não só se responsabilizou pela reforma dos contratos de Da Guia, como tambem arcou com a responsabilidade de outros assuntos, de assuntos que nada tinham com o esporte.

II — Depois, já bem mais tarde, conhecemos Alfredo Gonzalez e o irmão, o irmão Frederico, que veio de Buenos Aires convicto de que poderia arranjar um lugar no Flamengo, mas que, no fundo, tinha só o propósito de zelar pelas coisas do mano. Com o tempo tudo se esclareceu. De crack, Frederico não tinha nada. Andou, é certo, treinando na ponta, os outros fazendo uma força maluca para que ele desse uma mostra qualquer de ponteiro. Nada. Mas na hora da assinatura do documento — mesmo porque Alfredo concordou em realizar primeiro dois amistosos em carater de experiencia — foi que os dirigentes do Flamengo começaram a compreender o quanto serve um irmão de crack, um irmão vivo e habil na multiplicação, como aquele Frederico, que um dia, para surpresa do proprio Alfredo, desapareceu de casa sem dar a menor satisfação...

III — O "velho" Menezes apareceu outro dia. Depois de Frederico, é claro, quase dez anos após o estabelecimento e oficialização da "sociedade" Da Guia & Joãozinho. De saida não enganou absolutamente a ninguem. Nem escondeu ao que viera. Tanto que Ademir, primeiramente cobiçado pelo Fluminense, acabou ingressando no Vasco só porque o "velho" vislumbrou maiores vantagens financeiras no contrato que o Vasco oferecia ao filho. De então até hoje, Menezes passou a ocupar papel importante nos fatos esportivos mais sensacionais da cidade. Cada fim de contrato de Ademir é um tormento para o último clube que o obteve. Advogado? "Pra que advogado se eu tambem sei dirigir negocios?" O "velho" pergunta e sorri. E não se zanga se alguem — por despeito ou por intimidade — classifica-o de "rábula do football". "Rábula" ou não, lá vai ele valorizando a situação do filho, analisando base por base dos documentos por se ratificarem, fixando-se o mais que pode, principalmente no aspecto vital da questão, que é o preço da liberdade de Ademir.

Por tudo isso, graças a ele, Menezes, Ademir jamais se viu manietado por um contrato assinado "em cima da perna". O "rompimento" com o Vasco, alem dos fatos que passaram a constituir segredos de arcanos insondaveis, teve um aspecto público que ninguem desconhece: — a cláusula 24. Pela cláusula 24 que o Vasco fez questão de constar no documento, Ademir jamais poderia atuar mal. Era uma autêntica armadilha. Outro teria caido no "conto", porque a maioria quer ver o dinheiro na mão para reiniciar a furagem de cartões nos salões de tango à meia-luz. Menezes não foi na conversa. Fincou pé, disse que não aceitava a cláusula, que a cláusula teria de ser riscada, doutra forma nada se faria, e como o Vasco teimou, Ademir acabou mesmo mudando de clube.

Hoje é isto que aí vemos. Uma semana de desinteligencias, de encontros e desencontros, para dar no que deu. Mas o drama se repetirá possivelmente uma vez mais...

IV — Já se fala de um quarto "procurador". Não aqui, em Belo Horizonte, onde os footballers só agora começam a acreditar no valor do esporte e no proprio alto valor de quem o pratica com virtudes técnicas e disciplina. Esse outro não é senão o pai de Zé do Monte, que já deu varios sinais de vida, que não está evidentemente muito conformado com a situação do seu Zé, sempre preso ao Atlético, sempre sem liberdade e sempre ganhando muito aquem do que prometem uns e escrevem outros. E' lógico, é claro, é evidente, que outros surgirão. Sobretudo depois que ficar comprovado o sucesso da intervenção do "velho" Menezes na vida e negocio de seu filho crack e muito crack, esse Ademir que todos os clubes desejariam ver formando em sua linha dianteira.

DESIGNAÇÕES. — Entramos, ao que parece, forte e firme no terreno da irreverencia dos cognomes e apelidos. Ninguem escapa ao "nombrete" no football carioca. E agora, então, muito menos. Senão vejamos o que ocorre com as organizações "maquizadas" que agem nos clubes. O grupo do Flamengo, por exemplo, chama-se "dragão negro"; o do Vasco, "ratos negros", o do Botafogo, "falcões alvi-negros"; o do América, "diabos sem rabo" e o do Fluminense, falsões dourados"...

CORRETORES DE SEGUROS
COMISSÕES
E REPRESENTAÇÕES

Ademir & Cia. Ltda.

RUA SENADOR DANTAS, 20-5.º AND., S/511
TEL. 22-4400 RIO DE JANEIRO - BRASIL

SO' PRA CONFIRMAR... — Vai para mais de ano que O GLOBO SPORTIVO publicou este cartão que aí vemos. Um simples, um comunissimo cartão de visita. "Ademir & Cia. Ltda. — Corretores de Seguros — Comissões e Representações". A coisa mais normal deste mundo o Ademir ser socio de alguem em alguma coisa. Por isso ninguem tratou de levar a serio quando falamos da gravidade do fato e quem era esse alguem representado por "Cia. Ltda". Não acreditaram no esclarecimento, não tomaram as providencias, e aí está no que deu a "cia." e o "ltda." da firma que faz corretagens e seguros. O que foi classificado de "veneno" e "maldosa insinuação" transformou-se em uma situação de fato, colocando devidamente os pontos nos ii.

FRASES CÉLEBRES DO FOOTBALL BRASILEIRO

"Em football não é antiguidade que assegura um lugar num team". (Mario Filho)

"Ninguem mudou nem fugiu ao destino que o football lhe traçou". (Cesar Seara)

"O Desporto favorece o conceito da vida que interessa ao poder criador da alma, a força cultivada do instinto e razão soberana do espírito". (João Lyra Filho)

"Não há nada de mau que aconteça a um clube, que não seja igualmente para todos, e que não possa acontecer, isoladamente, a cada uma das partes do mesmo todo". (Vargas Netto)

"São as forças ocultas que dominam nos clubes que entravam o desenvolvimento da renovação dos valores". (Gentil Alves Cardoso)

"O que os flamengos devem fazer, por ora, é cuidar do presente e do futuro mais próximo, prestigiando os atuais dirigentes, abrindo-lhes novo crédito de confiança". (Alfredo Curvello)

"Eu posso garantir uma coisa nesse caso do Ademir: Armando Vieira de Castro não armou alçapão algum para o Ademir, vai armando, armando..." (Zé de S. Januario)

"Não é possivel atirar-se para as costas de jornalistas a pecha de mentiroso ou falcatrueiros". (Ari Barroso)

"O jogo Palmeiras e Vasco teve instantes de ourivesaria". (O. Cozzi)

"ILUMÍNOU-SE" O OLARIA... — Lamparina lutou sozinho para largar o Canto do Rio, de quem dera provas de muita razão de queixa. A principio para ingressar no América, depois para ver se poderia ser no Vasco. Cairam por terra, entretanto, os propósitos do zagueiro "colored", que no fim, já de tanto perambular por clubes e campos, acabou sendo convidado a iluminar a rua Bariri, onde apenas o Botafogo compareceu para iluminar numa tarde de festa forçada todas as almas que aspiravam outro epilogo para o campeonato.

Confidencialmente

A FAMILIA MENEZES E SEUS PENDORES

Não só o football e o dinheiro absorvem o tempo da familia Menezes. Nela vamos encontrar tambem muito romance e poesia. A historia da infancia do crack, por exemplo, é uma historia boa para crianças. Ademir sempre fugiu de casa para jogar. Não faltava às aulas, não faltava ao catecismo, mas queria tambem ter liberdade para chutar. Como mamãe Ademir não gostasse de football, quase toda tarde havia chineladas em casa antes do dia acabar. Sucedia, porem, que papai Ademir sempre aparecia a tempo e evitava o pior. Intervia e pedia clemencia para o garoto, que era a menina de seus olhos, da mesma maneira que Adhemar era a menina dos olhos da "velha".

Mas de nada valeram os obstáculos. Porque todos eles acabaram metidos em "peladas" espetaculares, e todos se fizeram campeões pelo Esporte Clube do Recife. Adhemilson, como extrema direita; Adhemis, como meia direita; Adhemilton, como center-forward; Adhemir, como meia esquerda, Adhemar como ponta canhota. Uma linha completinha. Aliás, todos eles estão aqui, residem no Rio, trabalham e progridem. Gente de muita sorte e de muita luta.

Adhemilton está agora com 21 anos, "torce" pelo São Cristovão e ainda joga em festivais suburbanos. Adhemilson é tricolor roxo. Tem só 24 anos. Um e outro, por sinal, são já interessados numa das firmas de Vieira de Castro. Adhemis, que Menezes considera um segundo Ademir, enche o tempo com os estudos. E' o caçula. Já o Adhemar, bancario, casado e pai de varios filhos, prefere fazer a boa política: Só torce para o clube que contar com Adhemir. Adhemir, com h, sim, senhores! Igual, aos outros, sem por nem tirar. E o "velho" Menezes explica a "mania" pelo ADH da seguinte forma:

— Lá em casa somos seis homens (cinco filhos) e duas moças. Os garotos, como você reparou, têm os seus nomes iniciados por A. Este A em homenagem ao Antonio, que é o meu proprio nome. Já o DH veio por vir, começou com Adhemar. Já as meninas, em homenagem à minha senhora, que se chamava Othelia, comTH, receberam, na pia batismal os nomes de Odhemilda e Odhenize. Elas não "torcem". Torceram para se casar, para não ficar para titias. Uma vez casadas, voltaram ao Recife.

— Antes de vir para o Rio, qual era o clube carioca da preferencia de Ademir?

— Fluminense...



Um dos Menezes, Ademilson

O DUELO DOS CAMPEÕES

VENCEDOR O VASCO NO SEGUNDO MATCH



Bovio conquista o único goal do Palmeiras, por sinal o primeiro da noite



Chico procura controlar a bola, sob as vistas de Procopio e Tulio

Plena de atrações, de vez que seriam travados autênticos duelos entre os campeões do Rio e de São Paulo, a contenda Vasco x Palmeiras prometia uma enchente em São Januario. Acontece, porem, que a canícula não estimulou muito os jogadores e muito menos os aficionados, de vez que uma grande parte preferiu ligar o radio. Daí o contraste das rendas apuradas em Pacaembú e São Januario, uma diferença realmente grande: 300.000 cruzeiros.

BOM COMEÇO

Não obstante, o jogo teve bom começo. Inclusive proporcionarem os jogadores um football vistoso, rápido, emocionante. O Palmeiras entrou com mais decisão, dando a impressão que ganharia o segundo jogo. O flanco direito defensivo do Vasco, inseguro, facilitava as incursões penetrantes do quinteto dos "periquitos". No primeiro quarto de hora — esta é a verdade, o Palmeiras controlou as ações. Não fosse a classe de Barbosa, Rafanelli e Danilo, principalmente do grande **center-half**, e o conjunto do Vasco se teria desnorteado completamente. Pouco a pouco, porem, os cruzmaltinos foram firmando pé no terreno, enquanto que os defensores do Palmeiras, vencidos pelo cansaço, rendiam-se à pressão cada vez mais forte, que os levava ao recuo.

Os dez minutos da primeira etapa, no entanto, não agradaram. Ambos os quadros se poupavam para a arrancada final. Cumpre notar, todavia, que o empate de um tento nesta etapa espelha com fidelidade o panorama do jogo. Bovio e Chico marcaram para o Palmeiras e Vasco, respectivamente.

DJALMA A CHAVE

O segredo da vitoria do Vasco, não há que negar, residiu na entrada de Djalma, que imprimiu outra vida à ofensiva vascaina. Entretanto, o seu trabalho só se fez notar decisivamente quando saiu Dinas, cabendo a Friaça a chefia do ataque e a Nestor ocupar a ponta direita. Já então o Palmeiras defendia-se às tontas, do que se aproveitou o Vasco para elevar o placard a 3x1. Djalma e Friaça completaram a contagem para o campeão carioca.

(Conclue na página seguinte)

O CAMPEÃO CARIOCA



VASCO: *Barbosa; Augusto e Rafanelli; Ely, Danilo e Jorge; Friaça, Maneca, Dimas, Lelé e Chico*

O CAMPEÃO PAULISTA



PALMEIRAS: *Oberdan; Caieira e Turcão; Procopio, Tulio e Fiume; Lula, Arturzinho, Bovio, Lima e Canhotinho*

AS CASCAS DE LARANJA AGITAM O FOOTBALL INGLES

Ameaçados de interdição varios clubes, devido ao "mau costume" das suas torcidas — "É preciso acabar com esses desmandos", resolve a Comissão Disciplinar da British Football Association

LONDRES, Janeiro — A Comissão Disciplinar da British Football Association, depois de debater o assunto, divulgou a decisão alcançada: "É preciso acabar com o costume de se atirar cascas de laranja nos juizes!" A Comissão advertiu os clubes da Associação a controlarem seus espectadores ou a fecharem o campo. Ordenou a Associação às três Ligas que coloquem avisos notificando o público sobre a possibilidade da interdição do campo, se os torcedores não se comportarem melhor

Disse a Comissão que depois de um recente jogo em Aston "o juiz informou que cascas de laranja haviam sido jogadas sobre ele por espectadores, alguns dos quais tambem cuspiram-no". E em Southampton cascas de maçã e de laranja foram tambem atiradas contra os jogadores

A mais severa censura, entretanto, foi reservada aos espectadores de Wallal, os quais "atiraram pedras no campo, atingindo jogadores".

A interdição do campo é uma severa penalidade, resultando em grande prejuizo para o clube local.

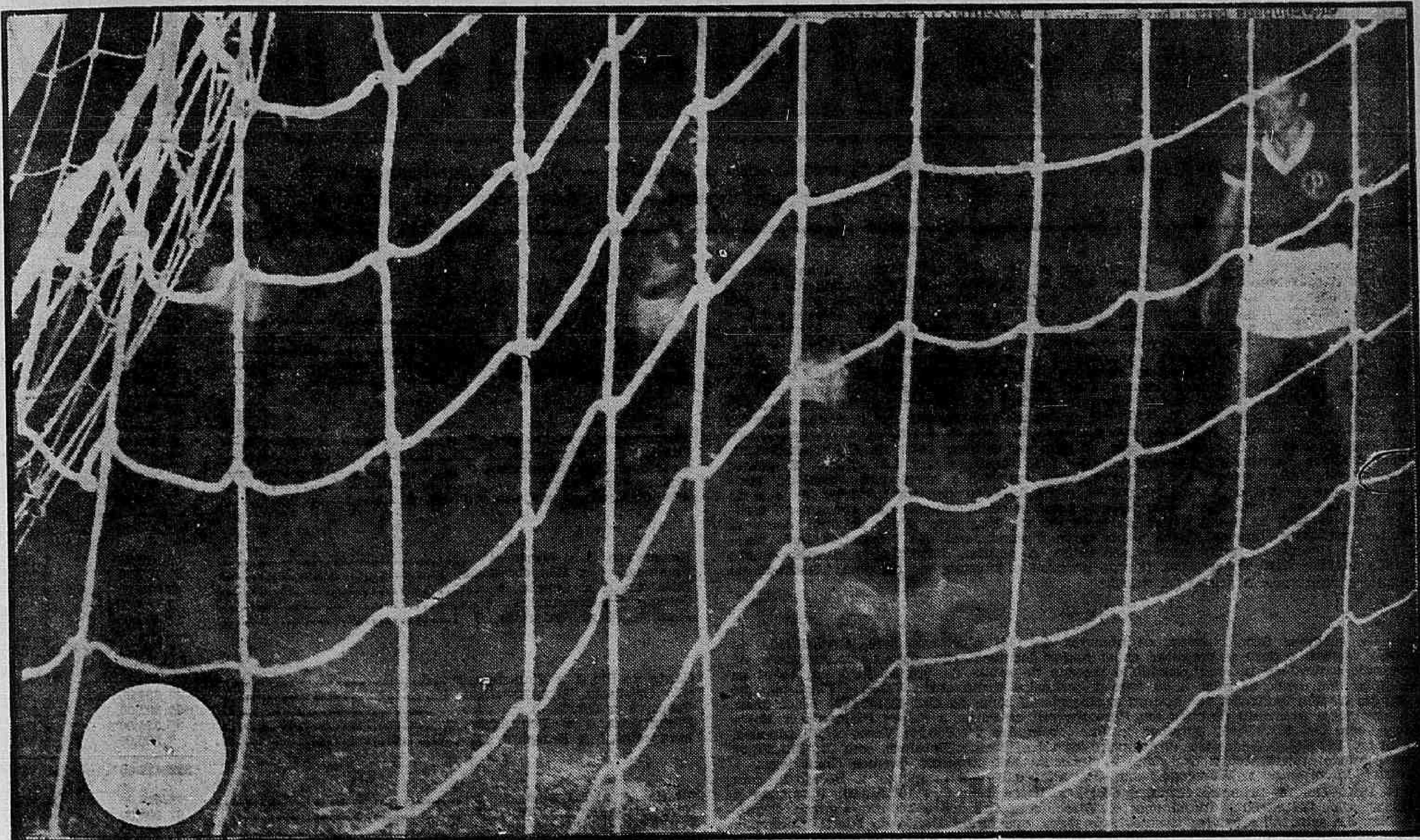
"TEST" ESPORTIVO

(SOLUÇÃO)

b) Football (Taça Rio Branco)

SE NÃO SABE ...

1 — Football
2 — Argentina (3.º lugar)
3 — Inglaterra
4 — 5844
5 — Esgrima



O terceiro goal do Vasco, conquistado por Friaça, nos minutos finais

(Conclusão da página anterior)

Quanto ao Palmeiras, Lula e Arturzinho, com especialidade, a julgar pelo jogo de sábado, não justificaram a fama que conquistaram na Paulicéia. Lula apagado e Arturzinho apagadíssimo. Em plano de destaque vimos Procopio, o veteraníssimo, defendendo com unhas e dentes o último reduto palmeirense. Tulio, na primeira fase, evidenciou grandes qualidades. Lima o crack que a gente conhece e Canhotinho, um jogador digno de figurar em scratch. Oberdan, reconhecidamente um grande goleiro, atuou desta feita com uma boa parcela de sorte.

DESCONTROLE

O Vasco, que começara indeciso, teve a facilitar a sua tarefa a inversão de papéis. E' que a direção técnica do clube paulista fez uma serie de alterações descabidas, cujo efeito foi aumentar a desorientação com que agiam os seus jogadores. Em verdade, as alterações nenhum beneficio trouxeram; antes, quebra de harmonia do conjunto do campeão bandeirante.

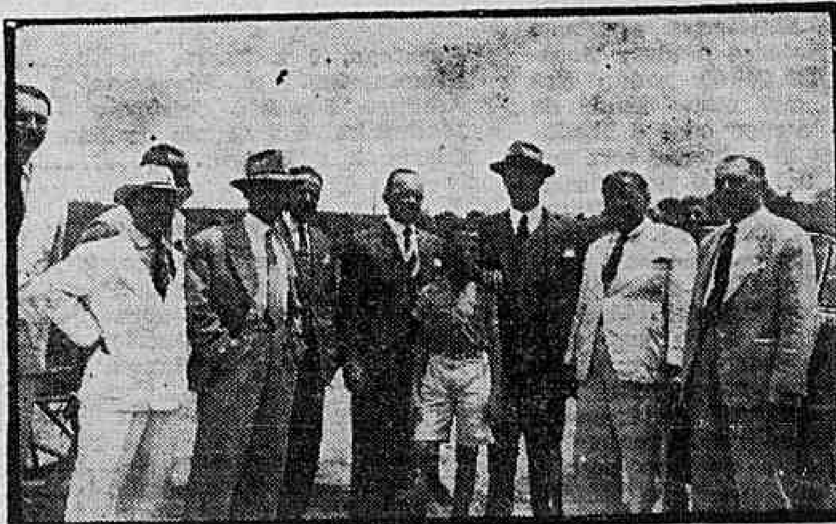
Não se pode negar, assim, a justiça da vitoria do Vasco, que, se não cumpriu performance espetacular, pelo menos atuou de forma a fazer jus aos 3x1. A renda foi de 208.000 cruzeiros.

NOS JORNALEIROS!

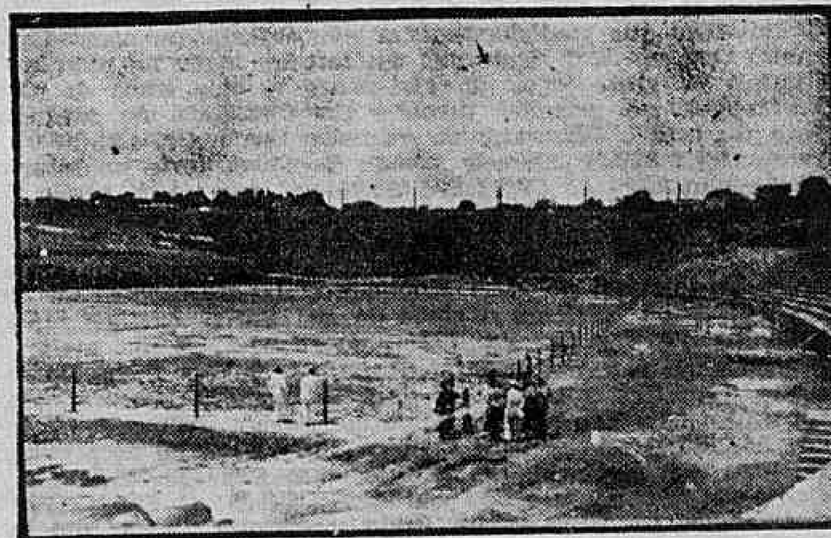
Mais um número sensacional de X-9

O ESTADIO PONTEPRETANO DE CAMPINAS

CONTINUAM ADIANTADAS AS OBRAS DA MAJESTOSA PRAÇA DE ESPORTES DA VETERANA AGREMIAÇÃO



O governador paulista em visita às obras



Aspecto do local onde está sendo construida a praça de esportes

Campinas esportiva acompanha, com grande interesse, a marcha dos trabalhos da construção do Estadio Pontepretano. E' uma obra de grandes proporções, que virá em muito prestigiar o desporto citadino. A praça de esportes ora em construção nas baixadas da rua Proença vem exigindo uma verdadeira prova de dedicação e desprendimento dos bons pontepretanos, que não se negam em suas realizações em favor do novo Estadio.

O Estadio será qualquer coisa de monumental, expressando bem a tradição e a grandeza da veterana Ponte Preta. A construção já está bem adiantada, estando em construção 17 degraus das arquibancadas de cimento armado, em uma extensão de 200 metros. O campo de football está praticamente concluido e já se voltam as atenções para volleyball, basketball, tennis e piscina para adultos e menores. No Estadio haverá ainda instalações para alojamento de jogadores e para clubes visitantes, sendo subterraneas as entradas para o campo de football. Haverá amplas dependencias para as Tribunas de Honra, de Imprensa e Radio, para socios beneméritos, alem de 380 cadeiras perpetuas, sendo sua capacidade para 40.000 pessoas.

O PRIMEIRO TREINO

Podemos adiantar aos afeiçoados da Ponte Preta, que em fevereiro próximo será realizado o primeiro treino de football das esquadras pontepretanas no Estadio Ponte Preta. Outro fato digno de nota foi o pedido dos Cordões Carnavalescos Ponte Preta e Marujos, no sentido de ser cedido o estadio em construção para local do julgamento final do Concurso do Carnaval Campineiro de 1948, para se apurar qual o melhor conjunto carnavalesco de Campinas, com o que concordou a Diretoria da veterana agremiação.

(Conclue na página 15)

CIFRAS DO CAMPEONATO DE 1947

O returno rendeu quase um milhão de cruzeiros a menos que o primeiro — O Vasco totalizou a maior arrecadação e o Bangú a menor — O Flamengo em segundo apesar da sua queda de produção

De CARLOS ARÊAS

O movimento financeiro do campeonato de 1947 teve um primeiro turno bastante animador, oferecendo uma arrecadação total de Cr$ 3.526.413,00, nos cinquenta e cinco jogos disputados. No segundo turno, porém, com a dianteira tomada pelo Vasco e com o título máximo francamente pendido para o gremio de São Januario desde a terceira ou quarta rodada, o movimento das bilheterias decresceu sensivelmente a ponto de ter a arrecadação total do returno sido inferior à do turno em quase um milhão de cruzeiros. Assim é que, enquanto no primeiro, a arrecadação como citamos acima foi de Cr$ 3.526.413,00, a do returno ficou em Cr$ 2.592.095,00, ou seja uma diferença exata de Cr$ 934.318,00 para menos. Com esses números, porem, a renda total do campeonato atingiu ainda assim a um bom total só inferior nos últimos anos ao do que se verificou no ano de 1946, com o Super-Campeonato. Em verdade, enquanto o certame recem-findo totalizou uma arrecadação de Cr$ 6.118.508,00, o campeonato de 1946, incluidos os jogos do Super, atingiu ao soberbo total de Cr$ 7.639.907,00. Sem o Super, acentue-se, o campeonato de 1946 ficou em Cr$ 6.111.799,00. Enquanto isso as estatísticas passadas nos mostram que em 1945 a arrecadação total do campeonato carioca foi de Cr$ 3.744.654,90; a de 1944 foi de Cr$ 3.625.962,60; e a de 1943 foi de Cr$ 2.588.445,80. Não fossem, pois, as circunstancias que tiraram ao campeonato de 1947 a característica de renhidez na luta pelo título máximo, como se vinha verificando nos anteriores e por certo o movimento das bilheterias teria marcado um recorde de renda para o ano findo. A positiva definição do campeão muito antes da fase final do certame, porem, quebrou o interesse do certame, afastando de maneira acentuada o grosso da torcida.

De qualquer forma, porem, os números de 1947 atestaram bem a vitalidade do nosso football e deve-se ressaltar como maior documentação disso a circunstancia de ter sido assinalado no ano passado o recorde de renda de um só jogo, em todos os tempos. Foi, como se sabe, a do jogo do primeiro turno entre Vasco e Flamengo, no estadio de São Januario, que apurou a excepcional soma de Cr$ 403.464,00. Alem disso, quatro jogos passaram da cifra dos duzentos mil cruzeiros, a saber: Flamengo x Botafogo, com Cr$ 282.868,00; Botafogo x Vasco, com Cr$ 241.000,00; Vasco x Fluminense, com Cr$ 272.643,00 (todos três do primeiro turno) e Vasco x Botafogo, com Cr$ 213.308,00 no segundo turno. Acima dos cento e cincoenta mil cruzeiros tivemos cinco jogos, a saber: Fluminense x Flamengo, com Cr$ 198.000,00 e Fluminense x Botafogo, com Cr$ 172.770,00 no primeiro turno, e Olaria x Vasco, com Cr$ 181.940,00; Flamengo x Vasco, com 194.032,00 e Fluminense x Vasco, com Cr$ 193.890,00 no segundo turno. Acima dos cem mil cruzeiros tivemos sete jogos, que foram Canto do Rio x Flamengo, com Cr$ 125.455,00; Olaria x Fluminense, com Cr$ 123.015,00; e América x Flamengo, com Cr$ 129.224,00 no primeiro turno; e Vasco x América, com Cr$ 138.035,00; Bangú x Vasco com Cr$ 108.323,00; Botafogo x Flamengo, com Cr$ 148.208,00; e Madureira x Vasco, com Cr$ 133.446,00 no segundo turno.

Como consequencia lógica da sua situação na tabela, lider invicto do principio ao fim, o Vasco da Gama foi o clube que maiores assistencias arrastou e que maiores rendas teve assim no campeonato de 47. Os jogos do campeão deram um total de Cr$ 2.899.461,00 (renda bruta), sendo Cr$ 1.540.894,00 no primeiro turno e Cr$ 1.358.567,00 no segundo turno. A sua maior arrecadação por jogo foi a do citado encontro com o Flamengo do primeiro turno: Cr$ 403.464,00 e a menor a do jogo com o Bangú, no primeiro turno: Cr$ 23.500,00. Apesar dos pesares, tendo ficado fora da luta pelo título de campeão desde cedo, o Flamengo foi o segundo colocado na lista das maiores arrecadações de 1947. Os jogos do rubro-negro ofereceram uma arrecadação bruta de Cr$ 1.944.709,00, sendo Cr$ 1.318.223,00 do primeiro turno e Cr$ 626.486,00 do segundo. Como se vê a que a queda das rendas do Flamengo no segundo turno foi enorme. A sua maior renda por jôgo foi a do match do turno com o Vasco: Cr$ 403.464,00 e a menor a do jogo final com o Bangú, no returno, Cr$ 12.784,00. O Botafogo que tradicionalmente não é forte em arrecadação de bilheterias, apareceu muito bem em 1947, figurando em terceiro lugar na relação das maiores rendas. Totalizaram os vinte jogos do alvi-negro a bela soma de Cr$ 1.709.749,00, sendo Cr$ 1.071.486,00 no primeiro turno e Cr$ 638.263,00 no segundo. A sua maior renda de jogo foi com o Flamengo no primeiro turno, Cr$ 282.868,00 e a menor com o Madureira, Cr$ 6.826,00 naquele sábado de chuva forte no returno. O Fluminense teve um movimento total de Cr$ 1.695.835,00 nos seus jogos, sendo Cr$ 1.042.790,00 no primeiro turno e Cr$ 653.145,00 no segundo. A sua renda maior por jogo foi com o Vasco no primeiro turno, Cr$ 272.643,00 e a menor com o Bangú, Cr$ 24.700,00, no returno. O Olaria, que tecnicamente apareceu como uma boa surpresa do campeonato, surpreendeu tambem no setor financeiro, classificando-se no quinto lugar da relação das rendas. Assim totalizou o clube da rua Bariri Cr$ 897.513,00, sendo Cr$ 436.146,00 no primeiro turno e Cr$ 461.367,00 no returno. A sua maior renda foi a do jogo com o Vasco, no returno, Cr$ 181.940,00 e a menor a do jogo com o Bangú, do primeiro turno, com Cr$ 6.430,00. O América, embora terceiro colocado no campeonato, não foi muito feliz nas rendas, tendo conseguido apenas um total de Cr$ 835.466,00, sendo Cr$ 503.388,00 no primeiro turno e Cr$ 332.078,00 no segundo. A sua renda maior foi no jogo com o Vasco, no returno, com Cr$ 138.035,00 e a menor a do jogo com o Canto do Rio, no returno, com Cr$ 7.882,00. O São Cristovão, cuja produção técnica decepcionou no campeonato findo, conseguiu apenas um total de Cr$ 625.169,00 nos seus jogos. No primeiro turno totalizou Cr$ 360.121,00 e no segundo Cr$ 265.048,00. A sua renda maior foi a do jogo do primeiro turno com o Botafogo, Cr$ 92.084,00 e a menor foi a do jogo com o Bangú, no returno, Cr$ 4.116,00. O Madureira totalizou Cr$ 573.962,00, sendo Cr$ 298.590,00 no primeiro turno e Cr$ 275.372,00 no segundo. A sua renda maior por jogo foi a do encontro com o Vasco no final do returno, com Cr$ 133.446,00 e a menor a do jogo com o Canto do Rio, no returno, Cr$ 5.434,00. O Canto do Rio totalizou Cr$ 512.244,00 sendo Cr$ 299.848,00 do primeiro turno e Cr$ 212.396,00 do returno. A sua renda maior foi a do jogo com o Flamengo, no primeiro turno, Cr$ 125.455,00 e a menor foi a do jogo com o Bangú, Cr$ 1.802,00. O Bonsucesso totalizou Cr$ 407.039,00, sendo Cr$ 224.434,00 no primeiro turno Cr$ 182.605,00 no returno. A sua renda maior foi a do jogo do primeiro turno com o Vasco, Cr$ 65.912,00, e a menor foi a do jogo com o Canto do Rio do returno Cr$ 2.394,00. O clube que menores arrecadações apurou foi o Bangú, com um total de Cr$ 347.983,00, sendo Cr$ 149.024,00 no primeiro turno e Cr$ 198.959,00 no segundo turno.

Como se verifica pelos números citados, quase todos os clubes, em maioria absoluta, tiveram uma grande queda de rendas no segundo turno. Apenas o Olaria e o Bangú fugiram a essa regra, tendo totalizado no returno maiores arrecadações do que no primeiro turno. Abaixo apresentamos o mapa geral das rendas do certame, jogo por jogo, bem como a relação do público pagante que acorreu aos campos da cidade durante o campeonato de 1947, num total de 648.354 ingressos, sendo 378.585 no primeiro turno e 269.769 no returno.

JOGOS	RENDAS CR$	PÚBLICO PAGANTE
América, 2 x Vasco, 4	77.250,00	10.850
Madureira, 3 x Fluminense, 4	50.198,00	7.201
Flamengo, 3 x Bonsucesso, 2	18.694,00	3.132
Bangú, 1 x Botafogo, 4	16.420,00	2.351
Canto do Rio, 3 x Olaria, 1	15.006,00	2.410
	179.566,00	25.944
Fluminense, 1 x América, 2	85.740,00	12.463
Olaria, 1 x Flamengo, 2	60.422,00	8.411
Botafogo, 5 x Bonsucesso, 0	27.300,00	4.081
Vasco, 4 x Bangú, 1	23.500,00	3.712
São Cristovão, 3 x Canto do Rio, 4	12.682,00	2.010
	209.644,00	30.697
Bonsucesso, 1 x Vasco, 4	65.912,00	8.699
Flamengo, 1 x São Cristovão, 0	54.390,00	8.113
Botafogo, 1 x Olaria, 0	47.666,00	6.522
Bangú, 0 x Fluminense, 4	31.082,00	4.718
América, 4 x Madureira, 3	18.552,00	2.913
	217.602,00	31.150
Canto do Rio, 1 x Flamengo, 3	125.455,00	12.921
São Cristovão, 1 x Botafogo, 4	92.084,00	9.199
Vasco, 3 x Olaria, 3	60.003,00	7.747
Fluminense, 4 x Bonsucesso, 2	37.574,00	4.905
Madureira, 3 x Bangú, 4	7.356,00	1.005
	322.472,00	35.777
Olaria, 4 x Fluminense, 4	123.015,00	10.740
São Cristovão, 1 x Vasco, 5	91.007,00	8.617
Botafogo, 4 x Canto do Rio, 0	58.948,00	6.478
Bangú, 1 x América, 2	26.927,00	5.435
Bonsucesso, 2 x Madureira, 4	12.800,00	2.282
	312.697,00	33.552
Flamengo, 2 x Botafogo, 2	282.868,00	22.094
Fluminense, 5 x São Cristovão, 1	37.944,00	6.024
Madureira, 3 x Olaria, 0	27.966,00	4.359
Vasco, 14 x Canto do Rio, 1	25.685,00	3.296
América, 2 x Bonsucesso, 1	8.182,00	1.298
	382.645,00	37.071
Vasco, 2 x Flamengo, 1	403.464,00	32.672
Olaria, 0 x América, 3	45.680,00	5.370
Canto do Rio, 2 x Fluminense, 3	33.826,00	4.131
São Cristovão, 1 x Madureira, 1	17.860,00	2.848
Bangú, 2 x Bonsucesso, 1	4.174,00	850
	505.004,00	45.871
Botafogo, 0 x Vasco, 2	241.000,00	17.000
Fluminense, 3 x Flamengo, 3	198.000,00	17.604
América, 5 x São Cristovão, 1	20.884,00	3.332
Madureira, 6 x Canto do Rio, 2	7.390,00	1.355
Olaria, 8 x Bangú, 3	6.430,00	1.161
	474.504,00	40.452
Fluminense, 1 x Botafogo, 2	172.770,00	15.169
Bonsucesso, 2 x Olaria, 2	34.804,00	5.275
Flamengo, 5 x Madureira, 3	22.821,00	3.014
Canto do Rio, 0 x América, 3	13.728,00	2.497
São Cristovão, 4 x Bangú, 4	8.448,00	1.425
	252.671,00	27.380
Vasco, 5 x Fluminense, 3	272.643,00	26.592
América, 2 x Flamengo, 4	129.224,00	11.589
Madureira, 1 x Botafogo, 1	55.219,00	6.210
Bonsucesso, 1 x São Cristovão, 3	9.668,00	1.680
Bangú, 8 x Canto do Rio, 1	1.802,00	314
	468.556,00	46.385
Vasco, 2 x Madureira, 1	80.430,00	9.803
Botafogo, 3 x América, 2	77.221,00	7.991
Flamengo, 8 x Bangú, 1	22.885,00	3.041
Olaria, 3 x São Cristovão, 2	15.154,00	2.544
Canto do Rio, 4 x Bonsucesso, 3	5.326,00	927
	201.016,00	24.306

Total das rendas do turno: Cr$ 3.526.413,00.
Total do público pagante: 378.585 pessoas.

SEGUNDO TURNO

JOGOS	RENDAS CR$	PÚBLICO PAGANTE
Vasco, 1 x América, 0	138.035,00	15.469
Bonsucesso, 2 x Flamengo, 2	45.008,00	6.433
Fluminense, 3 x Madureira, 2	38.918,00	5.074
Botafogo, 2 x Bangú, 0	16.488,00	2.465
Olaria, 2 x Canto do Rio, 2	6.540,00	1.205
	244.989,00	30.646

(Conclue na página seguinte)

O sucesso do Fluminense nos Desportos Amadores

As colocações obtidas pelos representantes tricolores nos certames de 1947

Enquanto o Vasco conquistava os titulos máximos de football profissional, atletismo de veteranos, aspirantes de football e remo, ao Fluminense cabiam quase todas as outras vitorias. A estatística dos sucessos tricolores é a seguinte:

FOOTBALL — *Profissional* — 4º lugar na divisão principal. Vice-campeão na categoria de aspirantes. *Amador* — Campeão dos juvenis.

NATAÇÃO — 1º lugar no Campeonato Carioca. Campeão carioca. 1º lugar no Campeonato de Novíssimos. 2º lugar no Campeonato de Juniors. 2º lugar no Campeonato de Principiantes. 1º lugar no Campeonato Masculino. 4º lugar no Campeonato Infanto-Juvenil. 1º lugar no Concurso do Tijuca T.C. 1º lugar no Concurso do América F.C. 1º lugar no Concurso do C. R. Icaraí. 1º lugar no Concurso do Fluminense F. C. 2º lugar no Concurso da F. M.N. 2º lugar no Concurso do C.R. Gragoatá. 3º lugar no Concurso do C.R. Guanabara. 3º lugar no Concurso do América F.C. 1º lugar no Concurso do C.R. Vasco da Gama. 1º lugar no Troféu Benedito Valadares (5ª disputa). 1º lugar no Troféu Benedito Valadares (6ª disputa). 1º lugar no Campeonato de Juniors (1947-48). 1º lugar no Campeonato de Petizes.

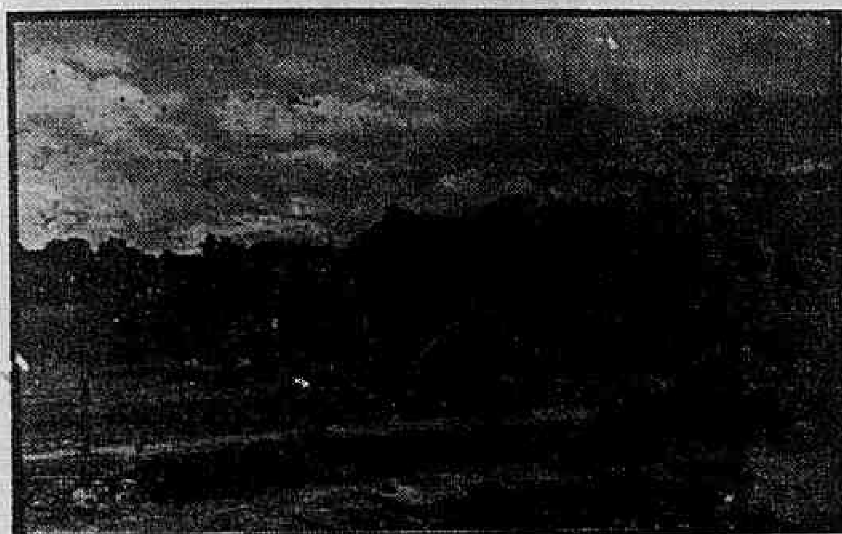
MERGULHOS — O Fluminense venceu todos os campeonatos que foram realizados. É, portanto: Campeão carioca. Campeão de Juniors. Campeão de Principiantes. Vencedor do Torneio Juvenil Feminino. Campeão de Principiantes (47-48).

ESGRIMA — 1º lugar no Campeonato Carioca de Florete. 2º lugar no Campeonato Carioca de Sabre. 1º lugar no Torneio Inicio. 1º lugar na Taça Pargas Rodrigues. 1º lugar na Taça Salvador Cuffari. 1º lugar na Taça Tijuca T. C. 2º lugar na Taça Lloyd Borman. 2º lugar na Taça Irmãos Bottino. 2º lugar na Taça Marechal Mascarenhas de Moraes. 2º lugar no Troféu Joaquim C. Simões.

(*Conclue no próximo número*)

O ESTADIO PONTEPRETANO DE CAMPINAS

(*Conclusão da página* 13)



Detalhe do estadio pontepretano, vendo-se um lance de arquibancada em construção

JOGOS EM VISTA

Buscando fontes de renda para o andamento das obras do seu estadio, a Ponte Preta tomará parte em duas disputas amistosas de football, com sua falange profissional. No dia 10 do corrente, jogará em Rio Claro, contra o Velo, e no dia 15 atuará em Jundiaí, frente ao Paulista, sendo as duas partidas realizadas no mês em curso.

Ante-ontem o nosso correspondente em Campinas teve oportunidade de visitar as obras do Estadio, sendo gentilmente recebido pela sua diretoria e acompanhado pelo Sr. Arnaldo Salvetti, mais conhecido por Biriguí, o veterano esportista da Ponte Preta.

EXISTE O CRACK PERFEITO ?

(Conclusão da página dupla)

O TORMENTO DA BOA COLOCAÇÃO

Ele sabe mais do que ninguem que a melhor virtude de um goal-keeper reside na colocação. Luiz Borracha, que é um estudioso da posição, não ignora que um arqueiro possuidor de bom sentido de colocação pode, com extrema facilidade, interceptar o tiro de surpresa como o tiro anunciado. Está cansado de saber que os saltos espetaculares de nada resultam se praticados sem necessidade. A arte de adivinhar, é claro, requer estudos psicológicos. Só por isso Luiz Borracha não é o goleiro que muita gente pensa ser — o goleiro que joga de "orelhada". Eis ainda porque estuda sempre, porque nunca deixa de perguntar ao técnico como e onde melhor se colocar.

Ser goal-keeper é ser um pouco adivinho e um pouco louco. Menos louco, naturalmente. O arco é sim, o posto de mais responsabilidade. Justamente por ser aquele em que o atleta menos pode errar, pois quando erra, geralmente o erro não admite correção, a menos que a "santa" baliza ou o salvador "chute desviado" o reabilite. Um half, um back, um meia e um extrema podem falhar, podem "furar" e podem "chutar no relogio". Um arqueiro, não. Um arqueiro precisa ser infalivel, ou quando mais não seja, precisa não deixar falsa impressão sobre a sua conduta moral. Ele é o único que não deve fracassar.

Uruguaios 3 x Argentinos 2

(*Conclusão da página 4)*

SEGUNDO HALF-TIME — O sol e o vento desaparecem. O público, ansioso por ver o resultado da importante luta, dá mostras de impaciencia. Aparecem de novo os campeões platenses, sendo aclamados com mais entusiasmo os players argentinos. Já não têm nem o vento nem o sol contrarios. Desfecham um jogo melhor, demonstrando a superioridade da sua técnica. As combinações sucedem-se. Os uruguaios, com mais densidade, apelam ao seu brusco jogo, sem maior vantagem. Passam três minutos e os argentinos, por intermedio de Perinetti, conseguem marcar a seu favor o segundo goal, ficando assim empatada a partida. Impossivel seria descrever a estrondosa ovação do público, que vê neste empate uma grande probabilidade do triunfo dos brasileiros no atual campeonato. Pouco tempo faltava para terminar a partida, quando o keeper Isola, ao querer deter uma bola do preto Gradin, faz um mau movimento e esta, escorregando-lhe das mãos, vai aninhar-se, pela terceira vez, no arco argentino. Uma geral aclamação de surpresa ouviu-se no estadio. Ninguem se conformando com este inesperado triunfo dos uruguaios, conseguido por uma casualidade mais do que por superioridade no jogo.

Terminando o match sem outro incidente de maior importancia, com o score: Uruguaios 3 x Argentinos 2.

CIFRAS DO CAMPEONATO DE 1947

(Conclusão da página anterior)

Bangú, 0 x Vasco, 4	108.323,00	10.055
Bonsucesso, 1 x Botafogo, 6	41.218,00	6.040
Flamengo, 0 x Olaria, 1	38.904,00	4.932
Canto do Rio, 1 x São Cristovão, 0	10.502,00	1.710
América, 1 x Fluminense, 4	53.272,00	5.711
	252.219,00	28.457
Olaria, 3 x Botafogo, 2	73.593,00	7.319
São Cristovão, 1 x Flamengo, 3	55.546,00	7.918
Vasco, 3 x Bonsucesso, 0	25.052,00	3.764
Fluminense, 5 x Bangú, 0	24.700,00	3.947
Madureira, 1 x América, 1	20.510,00	3.438
	199.401,00	26.386
Olaria, 0 x Vasco, 2	181.940,00	9.008
Bonsucesso, 3 x Fluminense, 4	30.238,00	4.647
Flamengo, 6 x Canto do Rio, 4	21.236,00	3.458
Botafogo, 5 x São Cristovão, 0	18.016,00	2.747
Bangú, 1 x Madureira, 1	6.428,00	1.119
	257.858,00	20.979
Fluminense, 3 x Olaria, 2	98.512,00	11.725
Vasco, 3 x São Cristovão, 1	75.333,00	9.004
Canto do Rio, 0 x Botafogo, 1	32.614,00	4.185
América, 5 x Bangú, 4	10.614,00	1.709
Madureira, 3 x Bonsucesso, 0	6.096,00	1.081
	223.169,00	27.704
Botafogo, 4 x Flamengo, 2	148.208,00	12.102
Canto do Rio, 1 x Vasco, 2	94.308,00	8.197
São Cristovão, 1 x Fluminense, 1	57.994,00	6.347
Bonsucesso, 0 x América, 5	12.244,00	1.865
Olaria, 2 x Madureira, 3	11.372,00	1.807
	324.126,00	30.318
Flamengo, 2 x Vasco, 5	194.932,00	13.874
Fluminense, 9 x Canto do Rio, 3	27.418,00	2.688
América, 2 x Olaria, 1	19.615,00	2.573
Madureira, 5 x São Cristovão, 1	7.634,00	1.306
Bonsucesso, 1 x Bangú, 7	3.882,00	635
	253.481,00	21.076
Vasco, 0 x Botafogo, 0	213.308,00	21.138
Flamengo, 1 x Fluminense, 1	50.929,00	4.965
América, 2 x São Cristovão, 0	18.853,00	2.314
Bangú, 0 x Olaria, 1	7.556,00	1.243
Canto do Rio 3 x Madureira, 3	5.434,00	837
	296.080,00	30.497
Botafogo, 2 x Fluminense, 2	57.174,00	5.697
Madureira, 1 x Flamengo, 2	38.708,00	4.789
Olaria, 5 x Bonsucesso, 1	11.377,00	1.621
América, 8 x Canto do Rio, 3	7.882,00	1.024
São Cristovão, 4 x Bangú, 3	4.116,00	746
	119.257,00	13.877
Fluminense, 1 x Vasco, 1	193.890,00	17.548
Flamengo, 0 x América, 2	20.231,00	2.630
Botafogo, 3 x Madureira, 2	6.826,00	927
Canto do Rio, 4 x Bangú, 6	4.068,00	688
São Cristovão, 6 x Bonsucesso, 2	5.096,00	854
	230.111,00	22.647
Madureira, 1 x Vasco, 2	133.446,00	9.256
América ,1 x Botafogo, 0	30.822,00	3.732
Bangú, 0 x Flamengo, 4	12.784,00	1.912
São Cristovão, 3 x Olaria, 3	11.958,00	1.828
Bonsucesso, 2 x Canto do Rio, 4	2.394,00	434
	191.404,00	17.162

Total das rendas do returno: Cr$ 2.592.095,00.
Total do público pagante: 269.769 pessoas.

Total geral das rendas: Cr$ 6.118.508,00.
Total geral do público pagante: 648.354 pessoas.


Sula